

ADMINISTRAÇÃO EM “NEEMIAS”

BIBLIOGRAFIA

BARBER, Cyril J. *Neemias e a Dinâmica da Liderança Eficaz*. Ed. Vida. SP. 1982

GETZ, Gene. *Neemias, Um Modelo de Liderança*. Ed. Mundo Cristão. SP. 2003

SWINDOLL, Charles. *Liderança Em Tempos de Crise*. Ed. Mundo Cristão. SP. 2004

UNIDADE III

MAXWELL, John C. *As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança*. Ed. Mundo Cristão. SP. 2000

Neemias – E os Princípios de Liderança

Introdução

O Dr. V. Raymond Edman, no livro “As Disciplinas da Vida” chama a atenção para princípios específicos de administração que se encontram em Neemias, tais como: Planejar o trabalho, organizar e administrar o tempo, motivar a outros, avaliar resultados, estabelecer alvos realistas e como lidar com oposições. Dá-nos exemplo de como conduzir-nos em situações delicadas e difíceis e demonstrar o valor prático das convicções religiosas na boa administração.

Neemias era uma pessoa de carne e osso. Enfrentou problemas reais. Construiu um muro verdadeiro e foi bem sucedido em seu empreendimento. Ele tem autoridade para nos passar princípios da dinâmica da liderança bem sucedida.

1:1 Neemias significa: “Jeová Consolou ou Confortador dado por Jeová: Nada se sabe sobre o seu pai Hacialias”. Era provavelmente da tribo de Judá e da linguagem real. (1:2; 2:3; 7:2)

Quisleu era o nono mês do calendário, situando-se em n/ calendário entre Novembro e Dezembro. Corria o Ano de 445 A.C.

Susã – cidade onde se situa o principal palácio e residência de inverno do monarca Artaxerxes (Pérsia).

1:2 Hanani - provavelmente um irmão consangüíneo.

Neemias faz perguntas à comitiva que veio de Judá – Aqui começa a parecer a índole, o caráter de Neemias. Possuía um alto cargo na corte, mas se importava com o povo pobre que havia ficado em sua terra, a terra de Judá, onde estava a cidade de Jerusalém.

1:3 As notícias são desalentadoras! As pessoas vivem na miséria e no desprezo. A cidade não tem nenhuma segurança...

1:4 Aqui temos atitudes humanas e espirituais. Neemias foi impactado pelo relato das visitantes: Assentou-se... chorou e lamentou por alguns dias! Há situações que verdadeiramente incomodam as pessoas boas e sinceras.

Neemias vive aqui um princípio ensinado por Paulo: Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram...(Rm 12:15).

Nasce um intercessor: Tão logo soube das condições de Judá, Neemias pôs-se a jejuar e orar. Foram 4 meses de intensa oração.

Hoje quando tomamos conhecimento do fracasso de alguém, ou de uma igreja, ou da miséria que alguém dos nossos possa ter caído, ficamos profundamente sensibilizados e pomonos a interceder e até a jejuar?

Em suas memórias Neemias conta-nos de sua experiência com a oração. De seu exemplo, aprendemos que dado o grande projeto, tem seu início na dependência de Deus.

À Oração que Produz Resultados:

1 - (1:5) Contém adoração e culto a Deus!

É óbvia a sua sinceridade e atitude de reverência a Deus. Ele focaliza seus pensamentos sobre a grandeza do Deus que ele se aproxima. Está cheio de temor ante a majestade de Deus.

Ele menciona o caráter de Deus. Sabe que Deus está comprometido com o seu povo (Figura da aliança) e sabe que Deus aplica o seu coração na miséria humana, por isso chama-o de misericordioso.

2 - (1:6) Contém Petição, Intercessão e Confissão.

A sua súplica é para que Deus o ouça!e o contemple. Pois estará orando dia e noite. Isso é comprometimento!

Neemias se torna um intercessor. “Pelos filhos de Israel”. Neemias sabe que “para que a oração tenha efeito, tem de ser acompanhada de confissão. O pecado é sempre o agente da derrota”. (Sl 66:18 – Sl 32:3-5).

3 – Contém base nas promessas de Deus (1:18)

“E todas quantas promessas há de Deus, tem o sim e o amém” - 2 Co. 1:20

Princípios importantes de liderança:

1- O líder precisa ter verdadeiro interesse pelos outros.

Isso o leva a se envolver emocionalmente.

A escada do sucesso não é galgada pisando nos outros.

Arthur Bryant, disse: Ninguém está apto para dirigir os seus semelhantes se não considerar o cuidado de bem-estar deles como sua 1ª responsabilidade, seu dever e privilégio!

Um líder sábio coloca bem alto em sua lista de prioridades o bem-estar daqueles com quem trabalha.

2- O líder valoroso é dependente de Deus.

Isso se expressa na vida de oração. O líder sabe a extensão de sua tarefa e a limitação de sua capacidade. (Jo.15:5)

4 meses de orações deram a Neemias a solução de um problema que não se resolve em 90 anos.

A oração também nos dá novas perspectivas. O fundador das lojas Penney costumava dizer: “A verdadeira oração abre os olhos a coisas não vistas”.

A oração nos dá um sentido de propósito e nos capacita a realizá-lo.

Ne. 2:1-10 A Dinâmica das Realizações Interpessoais

No capítulo 2 temos os princípios do gerente médio bem sucedido. Do exemplo de Neemias aprendemos a importância da lealdade e do tato (Tino, Habilidade), A técnica de boas perguntas e como envolver a administração em nossos projetos.

O capítulo 2 termina com Neemias orando e pedindo a Deus sucesso. Pede para que o Rei seja complacente ao seu pedido. Ele sabe que o Rei é a chave da solução do seu problema.

2:1 Nisã é o primeiro mês do ano (corresponde a Março / Abril)

Percebe-se que Neemias sempre fora bem humorado e fazia o seu trabalho com satisfação.

2:2 Artaxerxes nota uma mudança no semblante de seu copeiro... Imediatamente o rei suspeita de uma trama para tirar-lhe a vida... Um grande temor toma conta de Neemias pois sabe que terá de se explicar.

Contradição? Neemias orou pedindo mercê, a simpatia do rei e vê a sua lealdade ser posta em dúvida.

Neemias reafirma imediatamente a sua lealdade ao rei com a frase:

2:3 “Viva o rei para sempre”!(É um **vocativo**) A seguir Neemias dá a sua explicação com uma pergunta, que por certo ganhará a simpatia de rei. Ele sabe que prevalece na cultura oriental a reverência dos antepassados; assim, ele se refere à profanação dos túmulos de seus antepassados.

Isso é **tato**, é habilidade...

Neemias não menciona o nome da cidade de seus pais.

Ele não está mentindo, está apenas evitando sabiamente um assunto explosivo.

Ele sabe que o rei, em ocasião anterior, não autorizou Esdras a reconstruir Jerusalém. (vide Ed 4:12 e 21)

A Importância do Tato

Tato não significa que tenhamos de concordar com tudo o que um superior faça. Tato envolve saber como aproximar-se das pessoas e como apresentar os nossos pedidos.

2:4 “De que modo poderei ajudá-lo”? Neemias viu que a oportunidade estava aberta... Orou silenciosamente ... Esta oração telegrama possui sólida base anterior de semanas de oração e jejum.

2:5 Esta declaração inicial contém um princípio importante:

Não iremos muito longe com nossas idéias se não incluirmos nossos superiores naquilo que desejamos sugerir.

Dizendo: “**Se é do agrado do Rei**” Neemias preservou a superioridade e autoridade do rei. O rei não se sentiu ameaçado. Neemias estava convidando-o a tomar a decisão.

2:6- A rainha chamava-se Damaspia. A ocasião com certeza era de um banquete, outro motivo para o temor de Neemias (v. 2)...

Neemias se apresenta aqui como pessoa objetiva, que já tem tudo calculado... **É o valor do planejamento**, que é o oposto da improvisação.

2:7 e 8- Aqui estão os demais pedidos de Neemias.

Foram apresentados com fluência ao rei, porque ele se preparou com antecedência, prevendo as suas necessidades:

Materiais- Só o rei poderia supri-las.

Segurança- Precisaria de oficiais do exército e cavaleiros.

Locomoção- Precisaria ter passagem segura pelas diversas províncias. As cartas eram sua credencial.

Madeiras- É interessante que Neemias sabe da proximidade de uma floresta e o nome do homem encarregado (v. 8) “Asafe – encarregado da guarda das matas do rei”

Neemias conhecia os detalhes de sua missão e tinha o percurso traçado. Isto equivale a uma lei de administração chamada de “**Lei da Navegação**” de Jonh C. Maxwell. Diz ela:

“Qualquer um pode pilotar o barco, mas só um líder sabe tracar o percurso. Os navegadores vislumbram a viagem com antecedência”. O segredo da lei da navegação é a preparação e a disposição para se chegar ao porto desejado.

Quanto maior a organização, mais claramente o líder tem de ser capaz de enxergar com antecedência. É difícil equilibrar otimismo e realismo, intuição e planejamento, fé e fatos. Mas o líder cuidadoso, não pode caminhar às escuras.

Neemias apesar de tanta oração e jejum, não foi imprudente ou simplório, dizendo: Deus vai prover tudo o que preciso... Ninguém vai me barrar...

O navegador cuidadoso deve fixar diretrizes fáceis de serem seguidas: Ex:

a- Determinar com antecedência um plano de ação

b- Definir as metas

c- Estabelecer as prioridades

d- Informar as pessoas-chaves

e- Dar tempo para a aceitação

f- Partir para a ação

g- Administrar os problemas. Apontar os êxitos

h- Revisar constantemente o plano.

2:8b- Poderíamos esperar que Neemias se congratulasse pelo seu sucesso; em vez disso, ele escreve: “E o rei mas deu, porque a boa mão de Deus era comigo”.

Sua dependência de Deus era real. Sua humildade genuína. Não podemos gabar-mos das coisas que Deus faz por nosso intermédio, como se nós as tivéssemos feito sem sua ajuda.

O que começara 4 meses antes como uma impossibilidade, agora se mostrava possível. Qual a chave?

1.Oração

2.Preparo

3.Perseverança

Ne- 2:11-20 (1)- Cuidando de si Próprio

v.12- “Não declarei a ninguém...”

Canja de galinha e descrição não fazem mal a ninguém.

Neemias chega de sua longa viagem. Descansa 3 dias e não conta a ninguém qual a sua missão ali. Não corre para fazer média com as autoridades locais; os sacerdotes, nobres e magistrados.

O que estava em seu coração para ser feito em Jerusalém, ele atribui ter sido posto por Deus!

Há sonhos, planos, idéias que Deus coloca em nosso coração, e que precisamos aguardar o tempo certo para expô-los.

Neemias mostrou sabedoria em manter-se calado sobre os seus planos, pois sabia estar rodeado de inimigos e primeiro precisaria avaliar toda a situação.

Maria, a mãe de Jesus, ao receber promessas tão grandiosas dos mensageiros celestiais, diz o evangelista Lucas: “Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.” Lc.2:19.

Há crentes que perdem bênçãos reservadas a eles por falarem desavisadamente.

“o que guarda a boca conserva sua alma, mas o que abre os lábios a si mesmo se arruina.” Pv.13:3

v 13 a 6 (2)- Avaliando a Tarefa a ser feita.

Neemias examinou as coisas antecipadamente, para que sua orientação se baseasse em fatos.

Saiu discretamente, provavelmente ao amanhecer, com poucos homens a pé. Ele ia montado.

Neemias vai relatando o que vê: muros derrubados, portas queimadas e muito entulho.

Um líder não pode ser pego de surpresa por menores que venha a desconhecer. Se a tarefa é importante, não pode se ater somente a relatos de terceiros. Deve fazer sua inspeção pessoal.

V 17 e 18 (3)- Motivando Pessoas

Chegou a hora de Neemias fazer uma reunião com todo o povo e expor o que estava em seu coração. Ele pessoalmente fará o pronunciamento...

1- Conclama o povo a avaliar a situação. “Estais vendo a miséria em que estamos...”

Viveram tanto tempo assim que por certo estavam apáticos, era preciso despertá-los...

2- Neemias se liga a eles dizendo “**nós**”.

3- “Vinde” ou “Venham”, vamos reconstruir o muro, para que não sejamos mais envergonhados. Este desafio desperta-lhes o patriotismo.

4- (v 18) Neemias conta a eles como tudo isso se tornou possível, sendo ele o copeiro do rei. O testemunho de Neemias, é um milagre, pois o rei já havia decretado a proibição da restauração da cidade.

Impactados com as boas notícias e vendo que Deus era com Neemias, o povo se entusiasmou!- disseram: “Disponhamo-nos e Edifiquemos...”

A forma como Neemias lidou com a situação, ilustra a essência da **boa motivação**. Por 90 anos as pessoas estiveram dizendo: “Não pode ser feito”. Agora estão unidos e prontos para começar o trabalho.

Motivar pessoas para o tarefa é uma arte.

John Maxwell define esta arte como a “**Lei da Ligação**”, diz esta lei:

Os líderes eficazes sabem que você primeiro têm de tocar o coração das pessoas antes de lhes pedir ajuda.

Você não pode estimular as pessoas à ação, a menos que primeiro as estimule com a emoção. O coração em 1º lugar, depois a cabeça.

Neemias não se apresenta como um feitor do rei; ou como um mandatário que tem uma tarefa a fazer e quer cobrar resultados. Neemias se coloca como um deles, e diz que aquela miséria atingiu a todos

eles, judeus de Jerusalém. Com isso, um vínculo se forma entre eles.

O líder não pode subestimar a importância de tratar bons relacionamentos com os seus comandados; e isso se faz com cada pessoa individualmente. Essa é a natureza da lei da ligação.

2:19- A notícia do que Neemias está fazendo, corre rápido. Quando uma pessoa ou um grupo começa a fazer alguma coisa para a glória de Deus, a oposição aparece de perto. O 1º lugar é a zombaria e o desprezo. Frases características:

“Isso aí já nasceu morto...”

“Não dou 3 meses para acabar o entusiasmo deles...”

Depois da zombaria vêm uma intimidação mais consistente:

“Quereis rebelar-vos contra o rei? Os samaritanos tentam a mesma estratégia caluniosa usada anteriormente com Esdras. (Ed. 4:13). Sabem que pessoas fracas, desmoralizadas, tendem a se intimidar com ameaças.

Estas mesmas estratégias o diabo ainda usa...

A verbalização da vitória:

A resposta de Neemias veio firme e digna!

“O Deus dos céus é quem nos dará bom êxito”. Isto tira das mãos humanas a responsabilidade pelo sucesso!

“Nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos”.

Que honra, quando o crente está seguro de sua identidade: “**servo**”.

E quando não aceita mais viver derrotado e acomodado. Ele toma posse de uma nova DISPOSIÇÃO que gera RESTAURAÇÃO.

“Vós, todavia, não tendes parte, nem direto, nem me...”

Como se diz na gíria: Neemias arrepiou! Usou a sua autoridade, não se intimidando frente aos mandatários da região. O líder precisa ser simpático e ser firme.

“Aqueles que procuram ser simpáticos e se desvestem da autoridade nos seus cargos, mais cedo ou mais tarde perdem o respeito dos colegas”. Cyril J. Barber

Fórmula para o sucesso

Temos no capítulo 3 de Neemias uma larga lista de nomes. Somos tentados a virar a página e continuar a leitura da história no capítulo 4. Mas este capítulo 3 contém preciosos princípios, uma verdadeira fórmula para o sucesso.

Dinâmica:

Dividir a congregação em 4 grupos. Escolher um coordenador para cada grupo. O grupo deve analisar o capítulo 3 e anotar os princípios e lições que conseguir extrair. (10 min)

Após; cada líder deve expor à igreja suas conclusões. (10 min)

Princípios de Sucesso:

1- Coordenação e planejamento de tarefas

As pessoas estão distribuídas por toda a extensão da muralha que circunda a cidade. Elas estão

justapostas e trabalham cada grupo lado a lado. E “**depois dele**”. É a frase frequente no texto.

Cada grupo sabia onde devia estar. Sabia qual era a sua responsabilidade e o que se esperava dele; se apenas reparos ou a construção desde os alicerces.

2- Coordenação e Racionalidade

Uma frase comum no capítulo é “Defronte de sua casa”. Neemias aproveitava as facilidades. Não tinha gente cruzando a cidade para ir trabalhar. Isso implica em ganho de tempo e aumento de eficiência.

Trabalhando perto da casa, Neemias facilitou o acesso à alimentação, a água e a segurança da família. Se houvesse algum ataque por parte dos seus inimigos, a preocupação de cada homem, seria por sua própria família. Isso aliviava cada operário de ansiedade desnecessárias.

3- Cooperação

Neemias conseguiu juntar homens de diferentes lugares e ocupações e motivá-los à execução de uma tarefa árdua.

Encontramos trabalhando nos muros: **Sacerdotes, levitas, chefes de distritos, ourives, perfumistas, guardas, agricultores e mulheres.**

3:12- Ao fazer suas rondas Neemias não pode deixar de notar que Salum era auxiliado por suas filhas. Estas jovens mostraram que não tinham medo de fazer o trabalho pesado.

3:5- Neemias não conseguiu cooperação total. A **elite** de Tecoa recusou-se a participar. Mas Neemias trabalhou com os que estavam dispostos e foram tão esforçados que quando terminaram sua primeira tarefa, foram para outra secção do muro trabalhar. (vide verso 27)

Enfim, a reconstrução das muralhas de Jerusalém, foi uma grande obra feita a muitas mãos.

Cyril J. Barber afirmou:

“A base de toda a liderança eficaz é a coordenação correta das atividades de todos os envolvidos”

B.C. Forbes afirmou:

“Sucesso se escreve com as letras: “Trabalhando em equipe!”. Foi o que Neemias conseguiu.

4- Reconhecimento:

Dar aprovação às pessoas pelos seus esforços honestos é uma das chaves mais valiosas para o sucesso nas relações humanas.

Neemias era rápido em notar e apreciar o zelo e o esforço daqueles que trabalham com ele.

Vivemos numa época de despersonalização, e em muitas empresas os funcionários são apenas números.

O reconhecimento dado por um líder aos seus subordinados cria um sentimento de participação, de pertencer. O elenco de nomes do capítulo 3 indica que Deus também não se esquece dos que cooperaram em seus projetos. São passados 2400 anos e seus esforços ficaram imortalizados na Palavra de Deus!

O princípio da Simplificação:

Richard J. Wylmar disse que uma das características universais de liderança de sucesso é a **simplificação**; isto é, a capacidade de reduzir os problemas a proporções menores. Neemias usou este recurso, dividindo o muro em cerca de 40 segmentos. Cada líder e seu grupo assumiu uma secção do muro. O que era antes uma situação complexa tornou-se relativamente simples quando subdividida.

Muitos dos nossos problemas não são resolvidos porque visualizamos o “todo” e queremos solucionar

esse “todo”, e nada fazemos para seccionar o problema e começarmos a agir.

Como lidar com pressões externas - Ne.4:1-6

No capítulo anterior nos alegramos em observar o trabalho em equipe. Cada grupo de trabalhadores distribuído em toda a extensão do muro e a obra prosperando. A partir de então Neemias e os judeus começam a enfrentar terrível oposição de seus inimigos.

Na obra de Deus ou mesmo nos projetos particulares, precisamos estar preparados para lidar com as pressões externas.

Sambalate e Tobias entram decididamente em cena como opositores.

No cap. 2:10 temos a indicação que esses dois líderes de Samaria não ficaram muito felizes com o projeto de Neemias. Com certeza, contrariava interesses de alguns que há muito tempo lucravam com a desgraça de Jerusalém. Ainda hoje, quantos não lucram com a venda de bebidas alcoólicas, com o cigarro, com as drogas, com os bingos e etc... Se alguém for orientado por Deus para promover o bem a favor do povo, sofrerá forte oposição.

O que a princípio era apenas uma irritação passou a ser uma grande ameaça. O desprazer se transformou em raiva. Diz o texto que Sambalate ardeu em ira, e se indignou muito e escarneceu.

As pessoas ameaçadas normalmente reagem assim:

1- **Tornam-se temerosas** (o indicativo é um desagrado íntimo, uma não aceitação dos fatos).

2- **Retraem-se** (saem de cena esperando que o objetivo do outro não dê em nada. Mas ficam monitorando de longe).

3- **Atacam** quando o sucesso do outro chegar ao nível do insuportável. Ai tornam-se agressivas e ficam o tempo todo atormentando.

4:2- Os mecanismos de defesa de Sambalate

As nossas reações emocionais mostram a nossa força ou a nossa franqueza. No caso da pessoa de Sambalate, refletiu a sua fraqueza de personalidade.

Para impressionar o exército e o povo, pôs-se a desmoralizar os judeus. As perguntas formuladas por sambalate, mostram que ele estava tentando convencer a si mesmo que não havia perigo. O projeto de Neemias era inviável.

Um modelo de oposição que se repete no tempo

1- **O Escárnio** - “Que fazem estes fracos judeus?”

É a diminuição da imagem do outro. Para levantar a moral de seu grupo, você procura diminuir a auto-estima do concorrente. Desmoraliza-lo.

2- **A dúvida sobre a legalidade** - “Permitir-se-lhes-á isso? Sambalate até questiona se há respaldo do rei para Neemias fazer o que está fazendo.

Esse tipo de oposição é comum. Quantas empresas sentindo-se ameaçadas, denunciam o concorrente alegando falta de um alvará, uma licença, ou um documento que ainda não obteve.

3- **A intromissão** - “Sacrificarão?”

E se os judeus fossem retomar a prática dos sacrifícios no Templo, o que Sambalate teria a ver com

isso? Talvez fosse perder alguns praticantes que vinham de Jerusalém a Samaria. Lembre-se que a rivalidade sobre o local de adoração a Deus chegou até aos dias de Jesus. Quando o mestre estava na cidade de Sicar, uma mulher samaritana o questionou: “Nossos pais adoraram neste monte (monte Gerizim); vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.” Jo 4:20

4- **A dúvida** sobre a capacidade do concorrente de calcular a complexidade do projeto. “Darão cabo da obra num só dia?” em outras palavras:

“Pensam eles que é fácil fazer isso?” “Acham que é coisa simples, como se fosse tarefa de um dia?” “Eles não sabem aonde estão se metendo.”

5- **A certeza de que o concorrente não terá recursos para levar adiante o projeto.** “Renascirão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?”

Pedras de calcário calcinadas e abandonadas ao tempo por um século, seriam inúteis para a construção. Onde obteriam matéria prima?

Sambalate age como um gerente que já analisou todos os gargalos que vão sufocar o concorrente e parece estar seguro de suas conclusões. Mas ele se esquece ou prefere omitir as informações mais importantes, informações estas das por Neemias:

a) Aquele projeto nasceu no coração de Deus. (2:12)

b) Deus é quem daria o bom êxito e eles, Sambalate e Tobias estavam de fora dos resultados. (2:20)Sambalate Tobias falham em menosprezar a pessoa do líder. Ele não leva em conta o que um grupo de pessoas é capaz de fazer quando liderados por um homem competente. Como se diz: “Um forte rei, faz forte a fraca gente.”

4:3- Tobias era um aliado íntimo de Sambalate e disse apenas o que agradaria o amigo. É a postura própria dos bajuladores (vulgarmente puxa-sacos)

Para granjear a simpatia do superior, ele se recusou a ser honesto e deixou que seu líder continuasse se enganando.

É por isso que líderes maduros não trazem para perto de si homens que somente dizem “sim”, para serem aceitos e promovidos.

Como é que Neemias enfrentará tão intensa campanha infamatória?

4:4,5- Neemias lidou com a guerra de nervos iniciada por Sambalate do mesmo modo que lidava com os problemas anteriores: **Com oração!**

“Ele leva a questão perante o Senhor e dá plena vazão aos seus sentimentos. Ao fazer isso, com certeza não ficará amargurado e nem se encherá de rancor.

A oração será sempre a nossa arma para lidar com pressões externas. O apóstolo Paulo recomendou: “Orai sem cessar”. I Tes.5:7.

Ore para defender a si próprio e para defender a obra de Deus.

Neemias têm consciência de que aquelas provocações, em 1º lugar ofendiam a Deus (4:5 b) e foram feitas na presença do povo; para minar a fé e o entusiasmo para o trabalho.

4:6- Lida-se com as pressões externas trabalhando e mantendo o ânimo.

Por que Neemias conclui o relato, dizendo que o povo tinha ânimo para trabalhar?Porque um povo atento à sua liderança, não ouvirá os perturbadores que se infiltram para semear temor e desânimo.

A pessoa do líder, Neemias, também é fonte de inspiração para o povo. O seu exemplo fala mais alto

que a guerra de palavras dos dois opositores.

Conclusão

O povo tinha ânimo para trabalhar, mas ânimo maior ainda lhes passava o seu líder, Neemias!

Bernard L. Montgomery disse: “Um líder tem de ter otimismo contagioso e determinação a fim de perseverar em face das dificuldades.”

Paulo afirmou que a **tribulação** produz **perseverança**, e a perseverança a **experiência**, gerando uma **esperança** que não traz confusão. (Rm 5:3-5)

A perseverança é o verdadeiro teste de capacidade de liderança.

A fé de Neemias nutriu a sua confiança. Sua confiança inspirou a outros e todos motivados, trabalharam por um motivo comum.

O sucesso de Neemias e de seu povo, pode ser o nosso! Amém!

Lidando com uma conspiração – Ne 4:7-15

No estudo anterior, capítulo 4:1-6, vimos os inimigos de Neemias irados e zombando do trabalho dos judeus. No entanto, o muro já estava fechado até à metade e o povo mantinha-se animado.

Diante destes fatos, os opositores de Neemias se deram por vencidos e se aquietaram! Foi isto? Não!

Há muitos anos, ouvindo o Dr. Irlan Pereira, falar sobre leis da probabilidade, aprendi a seguinte premissa: “O que está acontecendo, aponta para o que vai acontecer... Se uma coisa está piorando, piorará mesmo, a menos que haja uma forte ação para mudar o rumo dos acontecimentos... Isto se aplica a todas as áreas da vida”

Vejam a evolução de um problema:

1º- O desagrado de Sambalate – Ne 2:10

2º- Move guerra de nervos; zomba... Ne 4:1-2

3º- Sambalate une forças e prepara plano de ataque – Ne 4:7-8

Causa da conspiração

v.7 “Ficam sobremodo irados”. A causa desta conspiração é a **IRA**. A ira geralmente resulta de frustrações dos planos, humilhação sentida quando se falha, ou medo de rejeição.

Sambalate está frustrado porque a sua estratégia anterior falhou. Ele, pessoalmente, havia escarneado dos judeus, diante dos nobres e do exército de sua cidade. Com certeza, agora, os mercadores ricos e os donos de terras, estão a pressioná-lo e começam a duvidar de sua capacidade de resolver essa questão.

A ira é um comportamento irracional, que gera o pior dos instintos nos corações dos homens.

A ira – valoriza a violência, alimenta-se do ódio, e onde se procura esmagar ou eliminar o outro.

A Bíblia muito nos ensina sobre a ira:

✕ **A ira obriga-se no seio dos tolos** – Ec 7:9

✕ **É fruto da carne** – Gl 5:20

✕ **Despojai-vos também de tudo, da ira...** Cl 3:8

✕ **Não se ponha o sol sobre a vossa ira** – Ef 4:26

O antídoto contra a ira é o **domínio próprio**, o auto-controle, a temperança. É um dos frutos do Espírito e tão necessário hoje, quando as pessoas vivem estressadas, quando os relacionamentos familiares são complicados, quando os filhos não respeitam a autoridade dos pais. Basta um segundo de ira para se cometer uma loucura.

v.8- “Ajuntam-se de comum acordo para atacar Jerusalém”. Queriam paralisar a obra, gerar o caos, a confusão.

É interessante notar a combinação de forças para o mal. Ataques de várias direções!

Com essa mesma tática age o inimigo contra os cristãos: Uma determinada situação se instala e começa a lhe minar as forças... Quando enfraquecida, uma série de “desgraças” começam a acontecer de uma só vez!

O mundo é um campo de batalha. Ef 6:12

Neemias enfrenta a crise

v.9- Ao saber dos planos do inimigo, toma providências imediatas:

1º **Oração** – (Fé) }

2º **Monta Guarda** – (Obras) } (A Fé e as obras andam juntas.)

A oração não é substituto da ação!

Vemos aí o pronome “**Nós**” - Nós oramos” É a transpiração de consagração do líder sobre os seus liderados!

O povo aprendeu com Neemias a orar sobre todas as situações. Agora, aprenderiam a orar e a agir.

Vigiai e orai – Mc 13:33. Vigiai em oração – I Pe 4:7

v.10, 11 e 12 – Menos Trabalhadores e Mais Fofocas

O verso 6 fala que o povo tinha ânimo para trabalhar. Agora o verso 10 dá um relato bem diferente: “Já desfaleceram as forças dos carregadores”. “Não podemos edificar o muro”

O número de trabalhadores no muro foi reduzido em detrimento da formação da guarda. A longa jornada de trabalho também deixaram a todos extenuados.

Seriam esses os verdadeiros motivos para, pela primeira vez, falarem em parar a obra? Não!

O motivo real está nos versos 11 e 12: **“Nos transportadores de fofocas”**.

Os judeus que habitam próximo ao inimigo (v.12) pegavam as fofocas que Sambalate semeava a cada dia, e quando vinham para trabalhar, traziam-nas para dentro.

Assim agem muitos crentes que habitam muito próximo ao inimigo e são sempre sugestionados com pressões do inferno.

Sambalate pretendia atemorizar o povo e destruir seu espírito de cooperação, e quase conseguiu.

Como líderes sofrem.

Não é fácil diagnosticar certos problemas. Há poucos dias, o povo tinha orado com ele e estavam confiantes! Agora desanimados!

Neemias, um líder observador da natureza humana – No verso 10, as pessoas apresentam uma explicação racionalizada da situação. Mas, Neemias vai buscar a verdadeira explicação dos fatos.

Ele analisa e toma algumas providências:

a) **Proteção às famílias**

b) Inspeção

c) Comunicação (disse aos nobres...)

A verdadeira causa, além da exaustão física, era o **MEDO**. Neemias discerniu a inquietação deles e viu por trás das explicações, a verdadeira razão.

Os trabalhadores estavam guardando o muro da cidade, mas não estavam guardando os seus ouvidos. Estavam sofrendo uma verdadeira lavagem cerebral e se enchendo de dúvidas.

v.14 Por isso a palavra inicial de Neemias foi: **Não os temais!**

Uma função básica do líder é inspirar os melhores esforços dos pessoas. Neemias encorajou a todos a enfrentar aquela situação.

v.15 Os inimigos tomaram conhecimento das novas estratégias de Neemias e recuaram. } **Tg. 4:7**
Resisti ao diabo e ele fugirá !

O povo, aliviado e com ar de VITORIOSO, voltou ao trabalho.

Alguém já disse que “**quanto maior a pressão, mais rápido a máquina anda**”. Ou seja, às vezes alguns acontecimentos em vez de piorar a situação acabam melhorando. O povo agora estava muito mais unido e dependente de Deus.

Assim a conspiração foi sufocada.

Alterando Rotinas:

Ne 4:16 a 23 – Resumo do Estudo Anterior

✕**Quadro geral:** Inimigos fora e desânimo dentro

✕**Medidas tomadas:** Oração, armamento e encorajamento.

✕**Resultado:** O inimigo impedido de Agir. A obra é reassumida (15b)

✕**O brado de Guerra:** Não temais! Lembrai-vos do Senhor e Pelejai!

Estudamos nos versos 7 a 15 a habilidade de Neemias em lidar com uma conspiração, até conseguir que todos voltassem ao trabalho. Agora Neemias passa a descrever as medidas que tomou e que mudariam a rotina de muita gente; dos trabalhadores locais, dos guardas, dos chefes, dos carregadores, dos edificadores, dos nobres e magistrados, dos trabalhadores não residentes e o povo em geral.

Ficando Esperto

v.16- Este verso começa indicando uma mudança de atitude com relação às ameaças externas.

“Daquele dia em diante...” Em linguagem popular, Neemias ficou esperto e desde então organizou o grupo em trabalhadores e guardas. Com certeza teve que se esforçar para conseguir lanças, escudos, arcos e couraças.

Confiava em Deus, mas não deixou de ser previdente, nem deixou de fazer o que competia a ele como líder.

“E os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá.”

Em caso de ataque, cada chefe estava preparado para lidar a sua gente contra o inimigo. **É a LEI Da REPRODUÇÃO.** Só um líder pode treinar outro líder. Foi feita uma pesquisa sobre como as pessoas se tornam líderes. O resultado foi:

Talento Natural: 10%

Conseqüências de Crises: 5%

Influência de Outro Líder: 85%

Uma história apropriada para ilustrar a Lei da Reprodução é a de Davi e Golias. Mas, este episódio, não era o capítulo final. Davi amadureceu, tornou-se guerreiro e acabou como rei. Com o tempo,

treinou um grupo de grandes guerreiros que ficou conhecido como “**os valentes de Davi**”. Nada menos do que 5 deles também se tornaram matadores de gigantes, como o seu líder.

Ensinamos o que sabemos. Reproduzimos o que somos.

Neemias estava se reproduzindo em diversos líderes com responsabilidade territorial delimitada.

v.17 – Os carregadores, mesmo tendo um encargo pesado, sabiam conciliar o trabalho com a nova tarefa; a da segurança. Serviam como obreiros e como soldados.

Nós também somos obreiros e soldados. Estamos construindo a igreja de Cristo e agimos como soldados em guerra espiritual.

Precisamos ter habilidade para lidar com a colher de pedreiro (símbolo das atividades naturais), E lidar com os JOELHOS (símbolo das atividades espirituais).

v.18 - “Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta...” e assim edificavam. A espada era uma arma indispensável.

Nossa maior defesa contra satanás é a **Palavra de Deus**. Ela é a **Espada do Espírito**. (Ef 6:17) Com a **Bíblia Sagrada** a Igreja é edificada na doutrina dos Apóstolos.

“O que tocava a trombeta estava sempre junto de Neemias”.

A trombeta era para dar alarme em caso de perigo e unir toda a ajuda possível.

O Tocador de Trombeta

Símbolo do homem espiritual, usado em dons, e que permanece sempre junto ao líder. O Profeta é esse tipo de servo, e quando percebe o perigo, alerta o povo chamando-o à unidade e à luta.

Deus também usará a trombeta no dia do arrebatamento da igreja. Paulo nos declara em I Co 15:52 “Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar a última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

Num estudo da história do Império Romano, escrita por Políbio, há indicação que o exército Romano usava três toques de trombetas:

1º – Soava uma nota alta e contínua, significando:

Desmontem as tendas. Arrumem as bagagens. Preparem os animais.

2º – O segundo toque era a ordem para formar as companhias e os batalhões e esperar em forma.

3º – Era a ordem: Marchar.

v.19 a 21 – Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros.”

Belíssima declaração já se tornou clássica! A percepção de Neemias é profunda. Ele sente a distância e a separação que há entre cada grupo de trabalhadores.

Sofre, mas sabe que não pode ser diferente.

Este quadro é figura do coração de Deus. A igreja trabalha na restauração dos muros da Jerusalém espiritual. A obra é extensa. Há muitos grupos distribuídos, a fazer a obra: Católicos, Luteranos, Metodistas, Presbiterianos, Batistas, Assembleianos, Quadrangulares, Nazarenos, Congregacionais e graças a Deus, tantos outros, mas um sentimento nos aborrece:

“Estamos apartados, longe uns dos outros.”

Esse sentimento é verdadeiro, mas não retrata DESUNIÃO, INTRIGA, DISCÓRDIA. Estamos ocupados na reconstrução do muro. Nos esforçamos por um objetivo comum: **o reino de Deus!**

A proximidade não é apenas física, assim como a separação não fala apenas de distância.

A Bíblia ensina que o homem estava separado de Deus por seu estado pecaminoso. O elemento que simbolizava a maior de todas as separações era aquele véu de linho fino que separava o santíssimo

lugar. Quando ele foi rasgado, se abriu a nós, um novo e vivo caminho de acesso a Deus.

O Pr. Paulo Borges Junior, em seu livro “Ele teve fome” diz:

“Nenhuma separação inquieta mais o nosso coração do que estarmos perto e não sermos próximos. Nada nos perturba mais do que a ausência de distância sem proximidade.

Muitos sabem o que é isto na relação ao casamento, ou até mesmo na igreja.

Escritores têm-se posto a refletir sobre a união das denominações. Não vejo, pessoalmente, esta possibilidade. Aqui em Neemias, os grupos eram diversos, mas o fim único. Nós podemos ter AMPLA UNIDADE na diversidade. O que importa é que o líder de cada grupo de trabalhadores esteja em submissão ao líder maior e coordenador de todo o projeto, aquele que afirmou: Eu edifiquei a minha igreja!” Mt 16:18

v.20 – “O nosso Deus pelejará por nós”

Ele peleja pelo crente individualmente e pela sua igreja. Deus destacou um Arcanjo para defender o povo de Deus: Miguel, o grande príncipe! Dn 12:1

Será grande a sua atuação neste tempo do fim. Apoc. 12:7 a 12

v.21 – Trabalhavam desde o raiar do dia, até o anoitecer. Uma longa jornada. Assim competi a cada um de nós.

O Senhor Jesus mostrou esse mesmo senso de dever, e amor à obra de Deus, quando declarou:

“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”. Jo 5:17

v.22 – Neemias pede que os que não residem em Jerusalém, não retornem para a casa e ainda auxiliem na segurança. Era exigir mais sacrifícios num momento crítico. Nem por isso se revoltam e desacataram às ordens.

v.23 – Temos aqui o exemplo do líder . Neemias se inclui entre eles , se identifica . Ele era um com eles na obra e se sacrificava junto deles.

No estudo de Liderança, John Maxwell, chama esta atitude de :” **A Lei do Sacrifício**”.

Os líderes de sucesso têm de manter uma atitude de Sacrifício para transformar uma empresa ou alavancar um empreendimento. A verdadeira natureza da liderança é na realidade o Sacrifício.

Liderança significa dar o exemplo.

Conta-se que quando Lee Iacocca assumiu a Chrysler, a empresa beirava a falência. Depois de cortar o próprio salário, ele pediu que os outros também fizessem sacrifícios, a começar dos executivos.

Você tem de abrir mão de alguma coisa para subir. Às vezes a nossa renda precisa cair em determinado momento para que a tenhamos aumentada mais tarde.

O verso 23 conclui, mostrando a prontidão de todos a qualquer momento.

Assim se resume a vida do cristão que aguarda o seu Senhor.

“O segredo do sucesso na vida é o homem estar pronto quando chegar o seu momento”.

Benjamin Disraeli

Estejamos preparados para viver em Cristo e para morrer com Cristo!

Neemias 5:1-13 – Resolvendo conflitos internos

Este capítulo trata de um conflito interno. O conflito interno pode ser mais danoso que o externo, e ele sempre surge no pior momento; como aqui no texto, onde estavam todos empenhados em concluir a obra de restauração dos muros.

v.1-” Foi grande, porém, o clamor...”O conflito que Neemias precisa enfrentar foi grande e grave. Era complexo, envolvia gente poderosa na cidade e era crônico, ou seja, estava se desenvolvendo havia

anos.

v.2- Algumas ou muitas pessoas estavam passando fome.

v.3- Muitos já haviam hipotecado campos, casas e vinhas.

v.4- Muitos estavam se mantendo à base de dinheiro emprestado pagando juros exorbitantes.

v.5- Quando suas colheitas não renderam o esperado, os credores tomaram suas propriedades e os filhos foram tomados por escravos.

Portanto o conflito estava instalado e precisava de solução. Os conflitos que não são combatidos acabam se agravando mais tarde. Isto nas empresas quanto na vida pessoal.

Atos cap.6 nos relata um grande conflito na Igreja de Jerusalém. O número de convertidos crescia... milhares estavam entregando a vida a Cristo. Os cristãos judeus procuravam ajudar-se uns aos outros. Os judeus helenistas (judeus gregos que viviam fora da Palestina) estavam reclamando que suas viúvas eram menosprezadas na distribuição diária de alimentos. Para solução do conflito estabeleceu-se o **diaconato**.

Conflitos Pessoais

Muitas vezes um conflito se instala entre dois irmãos em Cristo, e a diretriz para solução desses casos, está em **Mt .18:15-17**.

“Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça.

E, se ele não os atender, dize-o à toda igreja; e se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano.”

O conflito, seja ele numa empresa, na igreja ou no lar, traz muito desgaste, reduz a produtividade, esfria os ânimos e deixa qualquer líder aborrecido. Neemias ficou irado.

Isso mostra que o líder não ficou indiferente ante o sofrimento dos inocentes e necessitados.

Esta ira santa de Neemias era justificável – Irmãos estavam se aproveitando uns dos outros em meio àquela crise! O egoísmo, a ganância e a insensibilidade de alguns estavam gerando um drama social e conduzindo a cidade ao caos econômico.

Não se faz esta situação idêntica à do nosso Brasil? Usura! (Juros excessivos. Lucros exagerados) da parte dos banqueiros. Ganha o capital especulativo em prejuízo do capital produtivo.

À sociedade brasileira vêm convivendo há décadas com as crises; e sempre há os que lucram com elas.

O pecado da ganância que leva a pessoa a tirar proveito do próximo em tempos de calamidade, revela a profunda depravação da natureza humana.

O Abismo Social em Jerusalém

A exploração econômica, em Jerusalém, em pouco tempo, criou um abismo social entre os mandatários da cidade e o resto do povo.

Entre todas as tensões que operam na sociedade, poucas são tão perigosas com as que existem entre os ricos e os pobres.

O Dr.**Jimmy Carter**, ex-presidente dos Estados Unidos, em matéria publicada em “**O Estado de São Paulo**”, disse:“ O maior problema que o mundo vai enfrentar no próximo milênio já é visível:o crescente abismo entre os ricos e os pobres . Disse mais adiante: “Essa diferença está aumentando a cada ano e a tendência parece irreversível”.

“ Jimmy Carter diz que esta tendência só seria revertida se houvesse mudança geral no mundo, e em especial no seu país , quanto à ajuda aos necessitados . Os E.U. Que deveriam estar liderando o combate contra a pobreza e a fome no planeta , não estão fazendo a sua parte”. Par ele, seu país se tornou o mais avarento do mundo.

(O Jornal Batista - 11a 17/10/99 p.2)

O avarento é : idolatria – Ef. 5:5

Amante de si mesmo: 2 Tm 3:2

Não herdarão o reino de Deus : 2 Co 6:10

O Projeto “Fome Zero” de Deus

Deus planejou que o seu povo fosse livre. Fosse cabeça e não cauda . Tivesse para emprestar ao invés de tomar emprestado! (DT. 15:6)

È certo que sempre haveriam os pobres , mas na economia divina , nunca haveria miséria!

Deus planejou o **Ano Sabático** (a cada 7 anos) e o **ano do Jubileu**, no quinquagésimo ano. Mesmo que alguém viesse a penhorar suas terras ou vender-se como escravo, isto seria por um tempo limitado.

Os pobres poderiam tomar empréstimos sem a cobrança de juros (Dt 15:7-11 Ex 22:25 Lv. 25:36.)

O que Deus planejou não foi seguido e o resultado é a tragédia social. Os sacerdotes que deveriam zelar pela aplicação da lei, parece-me, se aliaram aos exploradores.

Podemos inferir daqui, a responsabilidade social da igreja através de sua voz profética.

Buscando a solução para a crise

v.7 “ E considere comigo mesmo...” A palavra hebraica traduzida como **considerar**, significa literalmente, “dar conselhos a si mesmo”. Uma sincera busca interior da fonte do problema.

Se formos sinceros e com a iluminação do Espírito Santo que habita em nós , sempre teremos respostas e soluções a todas as questões da vida.

Neemias saiu de seu recolhimento e não perdeu tempo, indo confrontar os responsáveis por esse estado de coisas: os nobres e os magistrados.

Uma única palavra que qualifica a ação deles : **Usura!** (Não há rodeios , meias-palavras, Eufemismos. Neemias é homem prático, sincero e corajoso).

v.8- Neemias convoca uma audiência publica e todo o povo comparece para discussão diante dos nobre, magistrados e sacerdotes.

Neemias inicia a discussão relembrando o Espírito de solidariedade da raça, quando os judeus foram levados ao cativeiro e depois trazidos de volta por somas generosas, levantadas entre todos.

Agora , a situação era pior, pois estavam sendo vendidos aos próprios patrícios.

Neemias lidou com a HIPOCRISIA e os ABUSOS e os nobres se calaram ! Os fatos estavam a falar...

v.9- “Não é bom o que fazeis... Falta temor a Deus...”

A mensagem de Neemias era clara: **o certo é o certo e o errado , o errado.**

Assim, também , temos que agir: O Pastor no ministério, os pais em seus lares na educação de seus filhos. Assim Deus também age conosco.

“Fieis são as feridas feitas pelo que ama”.(Pv. 27:6)

v.10- Neemias falou de seu próprio exemplo, bem como das pessoas que com ele serviam (irmão e servos) pois estavam ajudando a alguns , sem esperar nada de volta .

v.11- Ao concluir sua mensagem , Neemias não aliviou a situação daqueles que eram culpados de

explorar os seus irmãos. **Devolvam...**(Terras, vinhas..olivais, casas...) Também os juros cobrados!
“Restituí-lhes hoje”... Sentido de urgência . Não pediu que fossem para casa e refletissem...
 orassem...

O pecado exigia arrependimento imediato e Graças a Deus, o arrependimento veio! v.12-
 Restituir-lhes-emos ...! Como é maravilhoso quando as coisas caminham na direção certa . Quando há reconciliação. Reconhecimento do erro. Perdão.

O juramento

Neemias, sabia que muitas vezes no calor de um culto, as pessoas prometem coisas e depois não cumprem, portanto, ele pede um juramento público.

Há crentes que fazem promessas e não as cumprem ! **Ec. 5:4** “ Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes...” Vide Números 30:2 e 3

v.13 O fecho: Um ato simbólico, forte e profético Neemias **sacudiu as suas vestes**, declarando que assim sacudiria Deus a todo homem que não cumprisse o que estava Prometendo ali.

Quem ousaria desafiar tal palavra e correr o risco de ser sacudido por Deus e perder tudo?

O apóstolo Paulo recorreu também a este gesto de sacudir as vestes, quando pregava na cidade de Corinto e alguns lhe resistiam. (vide At. 18:6)

E todo o povo disse “amém” às palavras de Neemias. Um amém gostoso, falado com vontade.

E louvaram ao Senhor!

Este resultado é importante. Mostra que Deus pode ser glorificado quando há reconhecimento do erro, e atitude de reparo. Amém!

De Mestre de Obras a Governador – NE.5:14-19

No estudo anterior vimos como Neemias enfrentou uma crise interna, solucionando o problema da exploração social, a usura, e firmou um pacto dos ricos com os pobres.

O verso 14 traz uma boa nova: A Promoção de Neemias! De mestre-de-obras a Governador da terra de Judá.

E agora, será que o nosso exemplar e humilde Neemias, deixará o poder subir à cabeça? Deixará de ser homem de oração e de bons exemplos?

Estando na política, manterá os seus princípios elevados ou agirá como outros antes dele?

Mudança nos planos do rei Artaxerxes

Quando Neemias pediu autorização do rei para viajar para a Palestina, uma das preocupações do rei era por quanto tempo ele ficaria fora. E um certo prazo foi marcado. (Ne 2:6) Neemias era oficial de confiança do rei, seu copeiro e amigo pessoal. Com certeza, o rei acompanhou o seu trabalho em Jerusalém através de relatórios e tão satisfeito ficou que abriu mão de seu trabalho na côrte para fazê-lo Governador de Judá.

É a promessa de Deus se cumprindo na vida de um homem bom:

“O Senhor firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz; se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão”. Sl 37:23 – 24

...“ E tudo quanto ele faz será bem sucedido”. Sl 1:3b

Qual o principal motivo para o rei escolher Neemias como Governador?

Creio que foi a confiança pessoal. A credibilidade de Neemias era incontestável. Ele não visava lucros ou vantagens pessoais e além disso sabia lidar com conflitos numa região explosiva.

O ex-presidente norte-americano Dwight D. Eisenhower mostrou a importância da integridade quando

disse:

“Para que um homem seja líder ele tem de ter seguidores. E para que tenha seguidores ele tem de ter a confiança deles. Assim sendo, a primeira qualidade do líder tem de ser integridade inquestionável. Sem ela, não é possível o verdadeiro sucesso...”

13 b – Neemias informa sobre uma decisão pessoal: “Nem eu nem meu irmão comemos o pão devido ao governador”.

Por 12 anos, por causa da pobreza que prevalecia, o novo governador e seus acessôres, não exigiram o salário a que tinham direito receber do povo local.

O Uso e o Abuso da Liberdade

O uso da liberdade vira libertinagem. O abuso dos benefícios de um cargo vira corrupção e abuso de poder.

Paulo aos gálatas, disse:

“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor”. Gl 5:13

Às vezes teremos de abrir mão de nossos direitos por sensibilidade a uma determinada situação.

Há dois critérios importantes para nos guiar no uso de nossa liberdade:

1- Devemos considerar o que é conveniente e edifica o próximo.

2- Devemos fazer todas as coisas para a Glória de Deus. (I Co 10:23-24, Rm 15:1-13)

v.15 – Este verso relata o que até então havia sido prática comum: a exploração dos governadores.

Um grande esquema de arrecadação era posto a funcionar coletando dinheiro e produtos agrícolas; gerando comissão, onde até os jovens (talvez príncipes) se ocupavam, fazendo a máquina arrecadadora andar.

O sábio salomão disse:

“Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra, quando, porém, domina o perverso, o povo suspira”. Pv 29:2

Neemias não agiu e nem seguiu o modo administrativo dos governadores que o antecederam. Não quis perpetuar os mesmos erros e vícios. E Neemias nos dá o seu motivo para não compactuar com a administração anterior: **o seu temor ao Senhor!**

O povo mundano dos dias de Neemias podia explorar seu próprio povo porque não viviam em reverência para Deus. A verdadeira reverência ao Senhor leva à retidão de vida. Pv 8:13 de clara:

“O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa...”

Foi o temor do Senhor que guardou José de adular com a mulher de Potifar. Gn 39:9

Foi a reverência pelo Senhor que levou Moisés a rejeitar as riquezas do Egito pela dureza do deserto. Hb 11:27

v.16 – Neemias não apenas gerenciou uma grande obra, mas ele se envolveu pessoalmente nela. Empregou recursos pessoais e motivou uma equipe que agia da mesma forma; com os mesmos princípios.

Em sua gestão nenhuma terra foi confiscada para pagar os impostos.

O plano de restaurar Jerusalém só deu certo porque o líder era uma pessoa íntegra e pensava no bem estar de todos.

Cyril Barber diz:

“Quando um líder está mais interessado em si mesmo, em seus investimentos, e em suas aventuras pessoais, do que no seu trabalho... seus objetivos ficarão incertos, a moral do grupo abaixará, a criatividade perecerá e os melhores planos se desfarão sem serem realizados”.

v.17-18 – Neemias governava sem ostentação, mas não se tornou avarento. A hospitalidade era a marca de sua mesa. Apesar da austeridade pessoal, sua vida era frugal; sóbria.

Ele, e todos os hóspedes, se alimentavam bem, mas sem exageros. No cardápio há carnes bovina, ovina e aves, Vinho de diversas espécies.

Neemias finaliza este verso, indicando que, administrava de forma sóbria e contida, porque estava consciente de que a servidão do povo era grande.

Hoje em dia os políticos, senadores, deputados, governadores e prefeitos, parecem insensíveis diante da grande dificuldade para a sobrevivência de parcela expressiva do povo brasileiro.

Muitos, ao invés de defender e legislar para os pobres, defendem os interesses dos poderosos.

Neemias estava em Jerusalém para fazer com que a Lei fosse cumprida, não para violá-la. Ele estava lá para ajudar seu povo e não para explorá-lo.

O novo governador estava lá para reconstruir o muro e não para construir um império particular.

Atualmente, há até pastores, deixando de construir o Reino de Deus, para construir o seu império particular.

v.19 - “Lembra-te de mim para meu bem, óh meu Deus...”

É uma oração sincera de quem não espera recompensa de homens, mas crê num Deus que tudo vê e é justo para retribuir!

Neemias estava satisfeito por saber que sua recompensa viria do Senhor.

Deus não ignora um só ato de bondade de seus filhos.

“Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

Quem recebe um profeta, num caráter de profeta, recebe galardão de profeta; quem recebe um justo, receberá o galardão de justo.

E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão” (Mt 10:40-42)

Esta garantia é confirmada por Cristo em Apocalipse:

“Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão (Recompensa) que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras”.(Ap 22:12)

Amém!

Neemias 6:1-9 Como Manter o Foco Ajustado

Chegamos ao ponto em que o muro está edificado, totalmente restaurado. Não há mais rupturas ou brechas. Falta agora a ação decisiva para a efetiva proteção: Colocar as portas nos portais.

Portanto é hora dos inimigos agirem novamente.

Assim, na vida, o cristão vai restaurando as brechas, mas o adversário tenta impedi-lo de dar o passo decisivo.} Ex. No abandono de um vício. No cumprimento de um preceito bíblico como o dízimo.

“Tendo ouvido Sambalate ...” O sucesso de Neemias foi reportado aos seus oponentes. O sucesso do cristão transcende o seu habitat familiar. Paulo, o apóstolo, disse que “nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a homens quanto a anjos”. (I Co 4:9)

A notícia que chegou a Sambalate e seus aliados, foi:

“Por incrível que pareça, Neemias edificou o muro”.

Da parte dos inimigos: perplexidade, humilhação, raiva

Da parte de Neemias: humildade e reconhecimento a Deus.

Neemias nunca escondeu que o seu sócio era Deus.

2:20 “O Deus dos céus é quem nos dará bom êxito”. **4:20** “O nosso Deus pelejará por nós”.

Quanto é saudável, a cada um de nós, a consciência de nossa dependência de Deus. Como declarou o Senhor Jesus:

“Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque **sem mim nada podeis fazer**”. Jo 15:5

Há cristãos que estão deixando de prosperar porque se acham muito auto-suficiente, ou até soberbos. A prova para se medir se você está se comportando como auto-suficiente ou não, é a ORAÇÃO!

Cyril J. Barber disse:

“Os auto-suficiente não oram; apenas falam consigo mesmo.

Os auto-satisfeitos não têm conhecimento de suas necessidades.

Os auto-justificados não podem orar; não possuem base sobre a qual possam aproximar-se de Deus”.

Moisés, há séculos, farejou o comportamento arrogante como tendência, e orientou o seguinte:

“Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes, te lembrarás do Senhor, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquires riquezas...” Dt 8:17-18

6:2 Temos aqui uma intimação a Neemias para um encontro. Talvez uma conferência de Paz? Talvez uma retratação dos inimigos?

O que nos chama a atenção é o **discernimento** de Neemias. Ele não agiu de forma simplória, ou se ufanando de seu sucesso, a dizer: “Estão vendo, até que enfim, se renderam a mim.

O discernimento de Neemias permite ver no convite para o encontro, a maldade oculta, e em seu diário ele escreve: **“Porém, intentavam fazer-me o mal”.**

Comentando este ponto, Cyril Barber argumenta:

“Até que ponto se confia no inimigo quando ele aparece repentinamente com um “ramo de oliveira” na mão? Os Historiadores se lembrarão de que a mesma espécie de coisa acontece quando o Papa prometeu salvo-conduto a João Huss, como também tratamento justo, se ele apenas fosse à Conferência de Constança. Tais promessas não impediram que Huss fosse preso e queimado no Tronco”.

Maldito o Homem que Confia no Homem (Jer. 17:5)

6:3 Á resposta de Neemias: “Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer...”

Aspectos a considerar:

- a) Não questionou abertamente os motivos de seus inimigos, nem acusou-os de tramar contra ele.
- b) Manteve como resposta a sua prioridade. Isto é; num momento de instabilidade, manteria o foco ajustado em sua missão. Não sairia a fazer política, acordos e nem perderia o seu precioso tempo.

O exemplo de Neemias mostra a importância de sabedoria prática, para lidar com aqueles que querem nos roubar o tempo, nos deixar irritados e nos desviar de nossa meta.

Por isso, devemos estar sempre bem situados em nossas metas; bem firmes em nossos alvos e até mesmo bem esclarecidas em questão subjetivas.

Myer Pearlman afirmou:

“A grande finalidade da vida não é a felicidade, mas o DEVER. A vida não é uma festa, é responsabilidade”.

Mantenha o seu senso de prioridade e de dever em ação e você terá como retorno a satisfação, a felicidade.

6:4 O pedido para o tal encontro se repetiu por quatro vezes. Neemias sempre retornava com a mesma resposta. Em outras palavras, a resposta é: Estou sem tempo. Estou com acúmulo de serviço...

6:5-7 Pela **5ª** vez Neemias é procurado, agora com uma novidade: Uma carta pública chega às suas mãos. Uma **carta aberta** era um documento público aberto a todos. Nessa carta, Neemias poderia ser acusado de traição ao rei, e até ser punido com a morte.

Talvez alguns, não muito simpatizantes de Neemias, ao lerem a carta presumissem: É, eu já desconfiava que a intenção de Neemias era tornar-se REI e se rebelar contra Artaxerxes.

O teor da carta: Falsas acusações. Era um documento impreciso, com acusações generalizadas. “**Entre as gentes se ouviu**”- Assim nascem os boatos, as fofocas; nos mesmos termos: “Estão falando por aí...” “Alguém disse...”

Este ataque a Neemias aproveita-se de um princípio importante da psicologia. **As pessoas estão sempre prontas a acreditar no PIOR com respeito aos outros.**

Pense bem em como o escândalo se alastra rapidamente num escritório ou numa igreja.

João Wesley ensinou que antes de repetirmos qualquer palavra contra uma pessoa, devíamos fazer três perguntas:

1-É verdade o que vou dizer?

2-É bondade repeti-lo?

3-É prudente contá-lo

Conta-se que um camponês com sua consciência turbada foi ao seu confessor dizendo que tinha feito circular uma história infamante a respeito de um amigo; história que depois soube ser falsa.

Disse-lhe o padre: se desejais ter paz com a vossa consciência, enchei um saco de pena de galinha, ide a cada casa na aldeia e deixai na porta uma pena.

O camponês obedeceu. Depois voltou ao seu confessor dizendo que já havia cumprido a sua penitência.

Ainda não, respondeu o padre. Levai de novo o saco e recolhei todas as penas que deixaste pelas casas. Elas já voaram para todos os lados, levados pelo vento, objetou o camponês.

Sim, meu filho, disse o padre, e é também o que acontece com a tagarelice imprudente. As palavras espalham-se com facilidade, e, por mais esforço que façamos, nunca as podemos recolher.

Neemias não tencionava se revoltar contra o Rei, não almejava a posição de Rei e não subornou profetas para manipular o povo, indicando-o como Rei. Eram acusações falsas e até ridículas.

6:8 – Neemias simplesmente nega as acusações da carta e remete a maldade do conteúdo ao próprio emitente. Ninguém se sente bem, quando é objeto de maledicência ou quando suas boas intenções são más interpretadas.

6:9 – O objetivo destes terroristas era assassinar a Neemias. Não tendo conseguido o seu intento, com a carta, pensavam infundir o temor em Neemias. Receoso pelas consequências de um documento Público, trataria de parar com a obra, não dando o passo final, ou seja, instalado as portas.

Neemias conclui este verso com uma oração: “agora , pois,ó Deus , fortalece as minhas mãos”.

Não ora pedindo a Deus que fulmine os inimigos, mas ora pedindo que o Senhor neutralize os efeitos do veneno nos dardos disparados contra ele. O efeito da campanha difamatória era cansaço e desgaste. Por isso ora por fortalecimento de suas mãos.

A breve oração de Neemias tem um sentido positivo. Ela não reflete desejo de largar tudo ou de fugir ao dever. Ela mostra, que o Servo está pronto para concluir o que começou. Só precisa de mais graça.

Assim também devemos agir quando enfrentamos oposição, retaliação e difamação. Mostremo-nos prontos a prosseguir e a força nos será dada!

Desmascarando os Falsos Profetas – NE. 6:10-19

Os veículos a seguir nos ensinarão que as tentações são diversificadas; Os crentes precisam de discernimento espiritual; Deus não contraria a sua própria Palavra e a vitória final é garantida aos servos humildes e corajosos.

v.10 - “Tendo eu ido à casa de Semaías ...”

Com certeza o profeta gozava de prestígio na cidade e a informação chegou a Neemias que Deus havia revelado algo especial a ele e que não sairia de casa enquanto não entregasse a sua mensagem ao governador.

Talvez o profeta quisesse imitar o profeta Ezequiel, encerrando-se dentro de casa para demonstrar perigo, como se fosse uma profecia de tudo o que poderia ocorrer à Neemias.

Era comum os profetas usarem ações para passar mensagens: vide Ez. 3:24. Ágabo ilustra sua profecia ligando suas mãos e pés com o cinto de Paulo. (At 21:10-11)

Semaías queria que Neemias soubesse que Deus lhe revelara a conspiração de Sambalá e que a hora fatídica seria naquela mesma noite.

A única esperança seria refugiar-se no templo!

“AO MEIO DO TEMPLO” - É um termo que se refere ao lugar santo, lugar onde somente os sacerdotes têm permissão para entrar.

v.11 - “Homem como eu fugiria?”

a) A primeira parte da resposta indica o seu caráter . Ali não estava um homem medroso, covarde, que fugiria para salvar a própria pele, abandonando o seu posto de governador.

A intimidação bate muitas vezes à porta do crente, para força-lo a abandonar o seu projeto.

O pastor Jim Cymbala , em seu livro Vento Renovado- Fogo Renovado relata a história de sua filha mais velha chamada Chrissy que se desviou dos caminhos de Deus, e a certa altura , como satanás agiu intimidando a sua mãe para que o casal abandonasse a igreja na cidade de Nova York.

b) “E quem há como eu , que entre no templo para que viva?”

Neemias era um governador que conhecia a Lei de Deus; e bem sabia que a Lei Mosaica proibia a entrada de leigos no interior do templo.

No lugar santo somente o Sacerdote podia entrar. Nm.18:7 relata que o que estava além do véu era área restrita ao sacerdócio. O estranho que ali adentrasse, morreria.

Como é importante conhecer a Palavra de Deus ! Ela é arma de defesa e de ataque. Ela nos livra de cair em tentação e de pecar contra Deus.

“Escondi tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”. Sl .119:11

v.12 – Então percebi que não era Deus quem o enviara...”

Ali estava um **Falso Profeta**, manipulado por terceiros; para tentar derrubar o governador e

desmoralizá-lo diante dos judeus.

“Então percebi”... É maravilhoso quando o crente percebe a intenção do maligno em fazê-lo transgredir. Isto pode ocorrer até mesmo numa manifestação espiritual, como a profecia.

Nestes dias de tanta confusão e falsos profetas, é saudável lembrar a orientação dada pelo pastor Dr. Reynaldo Prestes Nogueira, na cidade de Rio Claro à igreja no dia 18 de fevereiro de 1979. Segundo ele, devemos fazer as seguintes indagações quando houver manifestação de dons espirituais:

1- A manifestação é verdadeira? Examine-se.

2- A manifestação é escriturística? Está de acordo com a Bíblia? Ou a contrária?

3- A manifestação está glorificando ou vai glorificar a Cristo? Como?

4- Essa manifestação contribui para a edificação dos crentes? Ou está trazendo confusão e enfraquecimento na fé?

5- A manifestação está contribuindo para levar almas a Cristo e à salvação?

(* ver falsos Profetas : Dt. 13:15/ 18:20/ Ez. 13:1-16)

acautelai-vos dos falsos profetas... Mt. 7 :15-16

v.13 – O plano dos inimigos de Neemias:

Teve a sua ação completa calculada. Foi planejado o seguinte:

1º – Conseguir um aliado com credibilidade junto do povo e respeitado por todos , até pelas mais altas autoridades. Chegaram á conclusão que o homem era o profeta Semaías. Conquistaram-no para a sua causa.

2º – A ação teria um curso calculado:

1º – Infundir em Neemias temor pela iminência de ser assassinado.

2º – Isto resultaria em uma fuga óbvia. É vital no plano, sugerir que não há lugar mais seguro do que o interior do templo. Ninguém seria louco de se esconder lá .

3º – Feito isto, Neemias seria levado a cometer um grave erro ou pecado.

4º – Os judeus ficariam revoltados, gerando desmoralização, rejeição de Neemias e até punição com a pena de morte.

O plano , em outras palavras, era de pura astúcia. Convidava Neemias a praticar um ato de covardia e irresponsabilidade. A abandonar o seu posto e a transgredir a lei Mosaica.

Com relação aos profetas e profecias que nos cercam, poderíamos cristalizar o seguinte princípio:

“ Não pode haver inspiração divina numa profecia que nos convida a ser fracos na fé.”

v.14- O caráter piedoso de Neemias deixa toda esta súcia de indivíduos entregues a Deus e pede que Deus não se esqueça de suas obras. Todos eles trabalharam para atemorizar o homem de Deus .

Tentaram de diversas maneiras impedir a obra.

A conclusão do muro

v.15- Com imensa satisfação Neemias pode relatar a conclusão do muro aos 25 dias do mês de Elul. No calendário solar hebraico, era o 6º mês do 444 a.C ano, época da colheita das azeitonas. No nosso calendário corresponde parte do mês de Agosto e Setembro.

v.16- A obra de reconstrução se transforma num testemunho público da ação de Deus. Os inimigos amedrontados , os vizinhos perplexos, e reconhecem que ali se deu um milagre!

Sim! Podemos atestar, ali se deu **o milagre da união, da fé, da perseverança, da coragem.**

Isto nos mostra que quando o ideal de Deus encontra eco no coração humano, uma parceria se

estabelece, e tudo se torna possível.

No momento em que as pressões externas e internas pareciam insuportáveis, a válvula da **oração** foi acionada, eliminando as incertezas.

E quando as engrenagens precisavam se movimentar, a válvula do **planejamento** em cada estratégia, logo foi liberada. Belíssimo exemplo do divino e do humano co-operando!

Os inimigos de Jerusalém, de Neemias e de Deus decaíram muito em seu conceito. Isto é fantástico para quebrar a soberba do coração humano.

Os cristãos deveriam sondar mais o coração de Deus e lançarem-se a grandes projetos, para a Glória de Deus, para o resgate da dignidade humana e para quebrar paradigmas pré estabelecidos entre os descrentes.

Precisamos de novos Neemias; novos “ confortadores dados por Jeová.

Quem pode dizer a Deus: - Eis-me aqui, usa-me?

Quem pode dizer como disse Isaías: - Eis-me aqui, envia-me a mim!

Neemias . Cap. 7 Avaliação e Reorganização

O primeiro objetivo de Neemias era a construção do muro. Ele orou e se dispôs a fazer a obra; ele ganhou a simpatia e o amparo do rei; ele viajou e vistoriou “**in loco**” o seu canteiro de obras; ele motivou o povo a trabalhar com ele, organizando um grande sistema de trabalho em equipes, ele administrou as crises externas e internas que surgiram no decorrer da obra.

Em épocas diferentes, ele media o progresso da obra. (ver. 4:6 , 6:1 , 6:15)

Finalmente o muro ficou pronto e seu primeiro alvo foi atingido! Agora, vai se desenvolver a fase dois da operação, ou seja, a consolidação da obra. Isto envolve organização e Planejamento.

O capítulo 7 é de transição e relata os 1º passos para a consolidação da obra.

Nos capítulos 8 a 10 há uma interrupção, pois o despertar espiritual chega ao povo.

Divisão temático do capítulo 7

- a) **7:1-4** – Uma nova liderança é dada à cidade
- b) **7:5-69**- Deus pôs no coração de Neemias que fizesse um censo do povo. Isto foi feito com vistas a verificar a pureza do povo e do sacerdócio; e em preparo para o repovoamento de Jerusalém.
- c) **7:70-73**- Neemias garante o sustento certo daqueles que estão no serviço da casa do Senhor.

Sobre Planejamento

Desde o princípio, Neemias tinha objetivos bem definidos e conseguiu arregimentar pessoas de todas as classes sociais da cidade, mantendo nelas um espírito de equipe, portanto, podemos extrair esta máxima:

“Sem objetivos claramente definidos é impossível construir um espírito de equipe”.

A “ visão de futuro “ se torna nula se não houver um planejamento, ou melhor, onde não há planejamento, não há visão de futuro.

Raymond Brady afirmou o seguinte:

“ Nunca vale a pena, nos negócios, ficar de tal forma emaranhado com os problemas do presente que se perca a visão do futuro”.

“ O planejamento é a capacidade que temos de trazer o futuro para o presente” J.R. Román

A improvisação é o oposto do planejamento.

a) **7 :1- 4** Uma nova liderança é dada à cidade e a reorganização começa pela casa de Deus . Neemias estabeleceu os porteiros. Eles tinham a responsabilidade de guardar o templo. (I CR 9:17-). Também nomeia cantores e levitas para o serviço do templo.

Nomeia Hanani, seu irmão , e Hananias líderes sobre a cidade de Jerusalém. Hananias é feito comandante militar da cidadela.

Quais as qualidades de liderança que esses homens possuíam?

Neemias não seria acusado de Nepotismo ao dar a liderança da cidade ao próprio irmão?

Sobre Hananias, Neemias comenta : **“era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros”**.

Sobre Hanani, irmão de Neemias, foi ele quem fez a longa viagem, para informar Neemias a situação do remanescente judeu. Era um homem piedoso e temente a Deus.

Não vemos aqui eleições democráticas, mas uma escolha, pelo líder, de pessoas de sua confiança. Isto é um princípio bíblico.

Neemias, como governador, estabelece normas para o horário de abertura e fechamento dos portões da cidade.

b) **7:5-69** – Deus pôs no coração de Neemias que fizesse um censo do povo. Isto foi feito com vistas a verificar a pureza do povo e do sacerdócio.

Neemias encontra um documento, onde se lista os judeus que voltam com Zarobel em 538 a.C. Trata-se da relação de nomes citada em Esdras 2:2-61.

Genealogia é o estudo da origem das famílias; é a estirpe, a linhagem ou procedência. Nessa lista temos os antepassados daqueles judeus.

O que podemos aprender com uma simples lista de nomes? Aprendemos sobre a convivência de fazer tudo com ordem e decência.

As empresas seculares são organizadas e por que para Deus, as coisas devem ser de qualquer jeito?

Deve uma igreja ter um Rol de membros? Deve ter o registro de todos os dízimos e ofertas?

Sim! Tudo bem escriturado, com transparência e acessível a qualquer membro da comunidade.

O censo também apontaria a identidade da pessoa, e comprovaria, se estava apta ou não, para funções sacerdotais.

No verso 63 e 64 – Aponta sacerdotes que não conseguiram provar sua origem levítica e foram obrigadas a deixar a função.

Este trecho ensina-nos algo para hoje:

Existem homens ocupando os púlpitos, que são incapazes de provar seu novo nascimento.

Eles se casaram com falsas doutrinas, seu ensino é corrupto e suas vidas são um fingimento. Deveriam ser excluídos do sacerdócio!

c) **7:70-73** – Neemias garante o **sustento** certo daqueles que estão no serviço da casa do Senhor.

Para isto, monta um plano de contribuições e ele mesmo, como governador, figura em 1º Lugar entre os doadores, depois os cabeças das famílias e depois o povo.

Nisto aprendemos sobre o **dever de sustentar** adequadamente a obra do Senhor.

Muitos pastores e missionários sofrem dificuldades econômicas contínuas porque os crentes não se conscientizam de sustentar adequadamente a obra do Senhor.

(Ver: I Tm 5:17-18 ; 2 Cr.31:4 ; I Ts. 5:12-13 ; Gl. 6:6)

Tempos de Avivamento

Os homens podem construir muros e templos, mas só Deus pode enviar um despertamento espiritual.

O muro de Jerusalém estava restaurado, mas o povo não. A população da cidade era muito mesclada e havia muitas intrigas. Eles precisavam agora de um **sentido de comunidade**, de **união** entre eles.

Este sentido de **Koinonia**, de união entre eles, veio com a leitura e a meditação na Palavra de Deus.

8:1 – O povo foi pedir a Esdras, o escriba, que lesse a Lei de Deus para eles.

Conta-se que quando **Charles H. Spurgeon** foi para Londres, descobriu que o povo estava tão faminto, que uma migalha do evangelho era uma festa para eles. Ele começou a fazer exposição das Escrituras.

Semana após semana pessoas iam sendo salvas... Anos mais tarde, quando Spurgeon morreu, dizia-se dos membros de sua congregação, que eles conheciam melhor a Bíblia do que muitos teólogos. A chave do sucesso de Spurgeon estava no ensino sistemático da Bíblia. Ele a ensinou; o povo a ouviu e aplicou-a às suas vidas. O resultado foi um movimento contínuo do Espírito na igreja.

4 Indícios de um avivamento:

1 – Volta à Palavra

8:3 “Desde a alva até o meio-dia, o povo tinha os ouvidos atentos ao livro da Lei”.

Será que a Bíblia Sagrada é o livro por excelência nos lares dos evangélicos deste tempo?

Você, pai ou mãe, conta histórias bíblicas para seus filhos pequenos?

Você tem um tempo regular de leitura bíblica? Quanto você investiu este ano em material bíblico? Como uma chave bíblica, um dicionário ou mesmo um comentário teológico?

Não se contente em apenas ficar “ouvindo fitas de pregação”. O Espírito Santo ainda fala sem usar um aparelho de vídeo cassete, de dvd ou cd.

2º – O indicio da adoração

8:5-6 - a) respeito para com a palavra de Deus “ Esdras abriu o livro... abrindo- o ele, todo o povo se pôs de pé:

A hora da leitura bíblica e da oração exige de todos a máxima reverência!

Os diáconos não devem andar. Ninguém deve se locomover. Ao se ler a Bíblia todos devem se por em pé.

A participação da congregação

b) “ E todo o povo respondeu : Amém ! Amém!

Isto implica participação do povo. Amém significa “**assim seja**” “**eu concordo**”.

O povo estava afinado com as palavras do dirigente Esdras.

c)“ E levantando as mãos , inclinaram-se e adoraram... Braços erguidos e palmas viradas para o céu: Este têm sido tradicionalmente o modo judaico de dizer: “Senhor, estou de mãos vazias .Nada tenho. Tudo de que preciso vem de ti”.

3 – O indicio do quebrantamento

v.9– O povo começava a prantear e chorar. Alguns avivalistas gostam muito desses efeitos!

Acham que se o povo não prantear, é porque não houve ação do Espírito Santo.

Mas , neste avivamento , os líderes orientam o povo a **não chorar**; antes afirmam: **não vos entristeçais , porque a alegria do Senhor, é a nossa força.** (v.10)

Aqui temos a essência da experiência espiritual.

O arrependimento e o choro são breves segundos , temos depois de vivenciar a alegria do Senhor!

É possível absorvermo-nos tanto com as nossas falhas e pecados , e perder todo o culto. Ou fazer disso uma constante todo o dia !

Isso não é saúde espiritual, é obsessão.

O principal fim do homem é glorificar a Deus e deleitar-se nele para sempre.

Em vez de ser Introspectivo e Egocêntrico, o homem deve voltar-se para o seu próximo.

É quando nos voltamos para o próximo, que começamos a experimentar a verdadeira alegria.

v.10- Temos aí, as ações que confirmam a espiritualidade sábia . O povo foi para casa a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se...

A alegria não é algo intangível e separado de realidade!

4 – O indicio do dia Seguinte (v. 13-18)

O falso avivamento é apenas emocional e não é capaz de extrair da pessoa as mesmas emoções no dia seguinte.

Numa reunião a pessoa recebe “**dente de ouro** e no dia seguinte continua **fofoqueira e linguaruda** .

Numa reunião, chora e recebe uma mensagem profética e logo depois está fornicando com o namorado. Que avivamento é este?

O verso 13 nos fala do “**dia seguinte**”, depois que o povo se alegrou com seus “ assados “ , seus pratos especiais e seus atos de bondade lembrando-se dos menos favorecidos.

O verdadeiro avivamento não pra . Não é fruto de uma só reunião. A pessoa volta a buscar na bíblia mais orientação de Deus. Têm fome de sondar os desígnios de Deus.

No dia seguinte , os cabeças e os líderes das famílias voltaram a Esdras e pediram a leitura da lei.

v.14 - “Acharam escrito... algo a respeito do sétimo mês! E assim, redescobriram a **Festa dos Tabernáculos** e celebraram a festa , como mandava o figurino, de forma , que desde os dias de Josué, nunca mais o povo a tinha celebrado com todos os pormenores. (v.17)

A festa dos Tabernáculos

Era a última festa do ano e durava 8 dias .(Lv. 23:33-43)

Comemorava-se o fim da época da colheita e a peregrinação no deserto.

O s israelitas construíram **cabanas** e viviam nelas para lembrar-se dos anos em que haviam morado em **tendas**. Era uma festa alegre. “ e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias”. (Lv. 23:40)

No 1º dia os israelitas levavam **ramos de palmeiras** e de árvores frondosas e construíam as cabanas.

No último dia da festa celebrava-se **a provisão sobrenatural de água no deserto**.

Houve 2 ocasiões especiais de intervenção de Deus, quando clamavam por água:

1º Em Refidim – Ex. 17:6 “ Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha e dela sairá água, e o povo beberá...”

2º Em Cades – Nm. 20:8 “ ...Falai à rocha , e dará a sua água ; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a beber à congregação... .E Moisés feriu a rocha duas vezes (v. 11)

E a rocha ferida era Cristo. I Co. 10:14

O Senhor Jesus ilustrou a prática do derramamento do vaso de água no último dia da Festa .

Ver. João 7 : 37-39

A Festa dos Tabernáculos ensina-nos que é dever do crente se **regozijar no Senhor**, lembrando sempre que ele cuida de nós em nossa peregrinação.

Algum dia os peregrinos estarão no Céu, trazendo vestidos brancos e com palmas nas suas mãos, alegrando-se na salvação do seu Deus e do Cordeiro. (Ap.7 : 9-10)

O desconforto da peregrinação já será coisa passada e as vitórias serão motivo de gozo indizível.

Neemias 9 A assinatura de uma aliança

Exatamente um mês depois de completar o muro e dois dias depois da Festa dos Tabernáculos, o povo pôs de lado sua alegria , afim de reconhecer diante de Deus , de maneira pública, os pecados do passado.

9:1 – “Se ajuntaram com Jejum e pano de saco e traziam terra sobre si”.

O espírito de arrependimento e contrição dominava a todos os Israelitas da cidade. Havia uma grande mistura de povos habitando em Jerusalém, mas os Israelitas se apartaram deles , para um encontro especial com o seu Deus. Era um dia de consagração e jejum.

Imaginemos este mesmo mover de Deus acontecendo em nossa cidade . Aqui temos pessoas ateias e crentes; temos os Católicos, os Ubandistas, os Espíritas, os Mormons, os Russelitas e tantos outros grupos . E temos os Cristãos Evangélicos.

Cada crente evangélico se apartando de todos os seus afazeres e responsabilidade e com o coração quebrantado se unindo em um só local, para Jejuar, chorar, se humilhar diante de Deus , ouvir a sua Palavra e Bendizer a Deus ! Irmãos de todas as igrejas cristãs. Pastores, presbíteros, diáconos, evangelistas... Velhos , jovens e crianças...

Os sinais da devoção do povo eram evidentes:

a) O jejum-

O jejum é um principio bíblico que Jesus ensinou em palavra e exemplo.

Há esferas de vitória , sobre determinadas castas de demônios, que somente se concretizarão através da oração e do Jejum.

“Mas esta casta não se expulsa se não por meio de oração e jejum” (MT. 17:21)

Jejuar não é somente passar fome. Jejum e oração estão entrelaçados. Jejuar é abrir mão de um direito natural; o da alimentação , para se consagrar a Deus .

No jejum pode-se abster de:

alimentos : É o jejum típico. Com uso de muita água para favorecer a limpeza do organismo. Lembre-se que água não é alimento.

Água :é o jejum completo, recomendado somente por um breve período. (ver At. 9:9)

Em qualquer tipo de jejum ou consagração , os casados devem se **abster de sexo**, que é outra fonte de prazer legítimo, assim como o é a alimentação. É a recomendação do Apóstolo Paulo: I Co . 7:5

Duração do jejum: O costume judaico era de um dia , de um por-do-sol a outro.(Jz. 20:26; I Sm. 14:24)

O Jejum no A.T e no N.T

Devemos jejuar quando estivermos :

sob punição – 2 Sm .12:16-23

sob julgamento- I Rs .21:27

em necessidade- Ed. 10:6

em perigo – Ester . 4

em preocupação- Dn. 10:3

em aflição e perigo- At. 27:9

em conflito espiritual- Mt. 4 :1-11

No velho testamento:

*O Rei **Josafá** apregoou jejum em todo o Juda- 2 Cr. 20:3-4

***Neemias**- concebeu o grande plano de restauração de Jerusalém com oração e Jejum.

***Nínive**- a grande cidade Assíria, às portas da destruição, foi livre. Quando Jonas pregou anunciando a catástrofe iminente, o rei creu e apregoou um jejum de arrependimento.(Jn.3:10)

No novo testamento

***A profetisa Ana** , viúva de 84 anos , servia a Deus no templo em jejuns e orações. Lc. 2:37

***Paulo**, ao se converter, já inicia a sua vida cristã com jejum completo de 3 dias. (At. 9:9)

***Jesus** – ao principiar o seu ministério – (Mt. 4)

Pano de saco

Eram uma veste feita de pelos usada para penitência, simbolizava o arrependimento interno.

Terra sobre si

Punham terra sobre suas cabeças em sinal de profunda tristeza . (exemplo: o homem que presenciou a derrota de Israel nos dias do profeta Eli – I Sm 4:12

Tamar ., Depois de abusada por seu irmão **Amnon**. - II Sm 13:19

Confissão

O povo confessava o seu próprio pecado , mas houve também o que hoje se denomina: “**arrependimento por identificação**”, onde se confessava a fraqueza e os pecados dos pais ; anulando qualquer alcance, seja genético, seja alcance espiritual.

Ex: Um cristão , pode sob convicção do Espírito Santo, chorar e pedir perdão pelos pecados de seu pai. (suponhamos que tenha sido um homem violento e alcoólatra). O espírito familiar que atuou na vida deste homem, com certeza , tentará manter a sua nefasta ação na família.

Os cristãos não oram pelos mortos , mas pelo alcance de sua suas impiedades nos descendentes vivos.

A herança genética é uma realidade comprovada pela ciência médica. Não temos muita dificuldade em aceitar a hereditariedade de certos males; mas relutamos em aceitar certas heranças espirituais.

“ Na província de Chingrai, Tailândia, as igrejas vinham se multiplicando.Os membros comungantes dobraram na década passada. Donald McGavran estava buscando as razões para tal crescimento. O moderador da igreja, sr.Taí, assegurou-lhe que a razão básica para tal crescimento das igrejas era que naquelas congregações rurais, os cristãos estavam experimentando o **poder sobrenatural do Espírito**

Santo sobre os **demônios**, quebrando suas amarras espirituais dos espíritos malignos por meio dos seus **ancestrais**. Este único fator, ele declarou, trouxe pessoa após pessoa e família após família do **animismo budista** à fê cristã.” (Donald McGavran. Compreendendo o Crescimento da Igreja.Ed.Sepal.1995.p.108-109)

A confissão como arma de Cura

Pv. 28:13 - “ mas o que as confessa e deixa , alcança...

Tg. 5:16 - “ confessai os vossos pecados uns aos...

I Jo 1:9 - “ Se confessarmos os nossos pecados...

Rm. 10:10- “Com o coração se crê, com a boca se faz confissão para a salvação.

Um culto solene de 9 horas

Ne. 9:3 – Três horas de pé , **ouvindo** as explicações e a leitura da Palavra de Deus.

Três horas em orações de **confissão**, arrependimento e súplicas por perdão.

Três horas em **adoração com cânticos**, hinos espirituais e um passeio pela história do povo de Deus, desde o chamamento de Abrão (Ne .9:7) até ao exílio pelos Assírios. (Ne . 9: 32)

Uma aliança escrita

Ne 9:38- Cada líder foi convocado a subscrever a esta aliança . A longa prédica de um levita inspirado, levou o povo a rever a mão de Deus , em muitos momentos da história da nação Israelita. Reavaliaram o presente e firmaram aliança para bençãos futuras.

Disposição Interna Para Obedecer a Deus – Neemias 10

O Espírito de Deus continuamente se movia sobre os habitantes de Jerusalém nos dias de Neemias!

Estavam vivendo um avivamento espiritual, uma renovação espontânea, que começou da seguinte forma:

a) Fome da Palavra de Deus. (cap. 8)

b) Lembrança do passado – com o reconhecimento de falhas e remissão diante de Deus. (cap. 9)

Assinando um documento de aliança

Aliança escrita e selada pelas lideranças administrativas e religiosas da cidade. O selo, como um carimbo, em alto relevo, às vezes colocado no anel que a pessoa usava, para autenticar cartas e documentos.

O Exemplo Começa de Cima

O governador Neemias é o primeiro a subscrever a aliança; Seguindo-se a eles os Sacerdotes. (v. 1-8)

Os levitas (v. 8-13)

Os chefes do povo (14-27)

O resto do povo (28), e

“Todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para a Lei de Deus”. Observar a vontade de Deus é próprio dos que são “**separados**” ou santificados para Deus.

Os Termos da Aliança

- 1- (v. 29) **Guardar e cumprir todos os mandamentos do Senhor**. Eles sabem que não podem esperar bençãos de Deus, prosperidade, sem obediência à sua Palavra. Orar e fazer campanha pedindo bençãos e depois fazer o que bem entende, não funciona.

Este primeiro ponto da aliança, numa aplicação atual, contextualizada, seria: “Uma firme decisão de se submeter à autoridade da Palavra de Deus. É como, se todos os crentes da cidade resolvessem: Não agiremos, e nada faremos que contrarie a Bíblia! Isso é se submeter à AUTORIDADE DAS ESCRITURAS.

Numa época quando alguns acham penoso servir a Deus com integridade, a Palavra nos adverte:

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são pesados...” I Jo 5:3

“Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” Mt 11:30

Ah! se cada cristão se submetesse à autoridade da Bíblia. Faríamos proezas. [vide mezuzá – Dt 6:4-9]

2- Resolvem abster-se de casamentos mistos (v. 30)

Reconhecem que o casamento com pessoas com formação religiosa diferente, pode resultar em conflitos e desmoração do lar. A Bíblia nunca recomendou o casamento de uma cristã com um ateu ou de um cristão com uma atéia.

Há um acidente geográfico que ilustra esta situação:

O rio Brule que se localiza na fronteira entre o Michigan e Wisconsin, flui por milhas e milhas com águas limpas e cristalinas. Em certo ponto, o rio Iron, barrento e cheio de sedimentos, se encontra com o Brule. As águas do Brule continuam claras por pouca distância. Logo, se misturam, formando um só rio sujo.

Unir à uma pessoa não salva, no casamento e nos negócios, é contrário à vontade de Deus.

Ver **II Cor. 6:14-15 e Amós 3:3)**

As diferenças religiosas resultam que os filhos não serão corretamente instruídos no caminho do Senhor.

Os conflitos surgirão bem cedo. Ao nascer os filhos, o não crente quer batizar a criança. O crente quer apresentá-la no templo e consagrá-la a Deus.

O não crente quer levá-la ao catecismo; A 1ª Comunhão... O crente à Escola Bíblica Dominical e prepará-lo para a salvação.

O não crente acha que o Domingo é o seu dia de descanso e quer ficar somente em casa, assistindo o FANTASTICO, CORRIDAS AUTOMOBILÍSTICAS E JOGOS.

O crente sabe que o Domingo é consagrado para culto ao Senhor e a sua igreja é mais importante que os programas da TV, ou a FESTA DO PEÃO.

O não crente só sabe se alegrar se tiver cerveja para beber. O crente é abstêmio, não é viciado em bebidas alcoólicas e nem em cigarros.

O não crente é dado a JOGOS DE AZAR, BINGOS E LOTERIAS, JOGO DO BICHO, BARALHO, etc... O crente foge destas coisas, e busca a sua riqueza em Deus.

São visões de mundo diferente! Estilos de vida irreconciliáveis. Luz e Trevas não combinam.

3- Santificação do Sábado (v. 31)

O Texto diz: “**Nada comprariam deles no Sábado**”. Era questão de consciência deles. Não estavam impondo aos outros a guarda do Sábado.

No sétimo ano, respeitariam o ANO SABÁTICO, dando descanso a Terra.

Outras decisões para resgate dos preceitos da LEI:

1- (v.32) O imposto do templo.

Imposto anual, da terça parte de um ciclo. O ciclo era uma moeda de cerca de 5 gramas de prata.

Nos tempos de Jesus, pagava-se este imposto com duas dracmas. Em Cafarnaum, Pedro foi abordado pelo cobrador deste imposto, que exigia que Cristo o pagasse. (vide Mt. 17:24-27).

2- Oferta da Lenha – v. 34

Em Lv. 6:9-13 se diz que o fogo arderia continuamente no altar. A lenha se tornou um problema... Como para muitos cristãos é problema manter continuamente o FOGO ACESO NO ALTAR DA DEVOÇÃO. Por isso, acentaram logo a solução para o problema da lenha.

3- A oferta das Primícias – v.35

Os primeiros frutos das colheitas seriam dedicados ao Senhor. (vide Ex. 23:19, 34:26, Dt 26:2)

4- A consagração dos primogênitos – v.36

O primeiro fruto do ventre dos animais era consagrado a Deus e trazido ao templo. Também o filho primogênito era santo ao Senhor. Os pais deviam trazer ao templo o valor do resgate por ele, ao Senhor. (vide Ex 13;2, 10, 15)

A lei fazia previsão para as famílias pobres, sem recursos para pagar o resgate. Quando Jesus nasceu, a oferta de sua família, era a oferta dos pobres.

“Passamos os dias da purificação deles segundo a lei de Moisés (40 dias), Levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme o que está escrito na Lei do Senhor:

Todo o primogênito ao Senhor será consagrado; e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: um par de rolas ou dois pombinhos. (vide Lev. 12:6-8).

5- Os Dízimos – v.37

De tudo o que Deus desse à eles na agricultura, nos suas colheitas e das árvores frutíferas, trariam as primícias “às câmaras da casa de Deus”.

6- O Dízimo dos Dízimos – v. 38

Os ministros de Deus, que são assalariados dos dízimos do povo de Deus, também devem dar o dízimo do que recebem.

Na Igreja do Nazareno, cada igreja local deve contribuir com **o dízimo dos dízimos**, enviando à sede do Distrito. Estes recursos ajudam a manter trabalhos pioneiros, igrejas que não são auto-sustentáveis e manter obreiros no campo local. (Dízimo dos Dízimos – ver Num 18:26)

Conclusão

v. 39b “E, assim, não desamparariam a casa do nosso Deus”.

Avivamento verdadeiro resulta em amor verdadeiro! Em responsabilidade. Em compromisso. Em lealdade.

A casa de Deus não pode ser desamparada.

Muitos estão desamparando a casa de Deus, com as suas OFERTAS ALÇADAS e os seus DÍZIMOS, e também com a presença nos cultos. Creio que estes ainda não provaram o REAL AVIVAMENTO.

Seria oportuno ouvirem a exortação:

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns...” (Hb 10:25)

REPOVOANDO JERUSALÉM - NE. 11 a 12:26

A obra de restauração dos muros foi concluída. O avivamento chegou. O povo redescobriu a Palavra de Deus. O povo fez confissão de pecados e agora o trabalho de reorganização da cidade prossegue com pessoas ocupando posições-chaves, assumindo responsabilidades e dedicando ao Senhor as habilidades.

É tarefa difícil povoar Jerusalém. A cidade era grande demais para poucos habitantes. Os príncipes do povo habitavam na cidade. A estratégia adotada foi lançar sorte: Um de cada 10 habitantes externos se mudaria para a cidade.

Um pouco de História

Jerusalém parece ter sido escolhida por Deus antes mesmo da chegada de Abrão, para ali ser o Q.G. Terrestre de operações divinas de Deus com os homens, visto que Melquisedeque, sacerdote do Deus altíssimo já se encontrava lá.

Antes da chegada de Abrão, Melquisedeque já havia tomado posse em nome de Deus dessa localidade específica. Melquisedeque era rei de Salém, uma abreviatura de Jerusalém.

Jerusalém significa “**Lugar de Paz. Habitação segura**” Utilizou-se de diversos nomes em sua história como: **Urusalim, Salém, Jebus e Jerusalém.**

Jerusalém é o centro do mundo!

Mas é o lugar onde Deus encerrou com personagens reais, a história do seu inefável amor (amor que se não pode expressar por palavras) em fatos e atos como:

- a) Na colina chamada **Moriá**, Isaque foi oferecido a Deus. Ali, Deus, o Pai confirmou que não negaria seu próprio filho, o Salvador do mundo.
- b) Ali, **Boaz** se enamorou de **Rute**. Tornou-se remidor e seu esposo. A moça moabita, gentia, passou a figurar na linhagem dos descendentes ao trono de Davi. Uma belíssima história de amor.
- c) Ali **Salomão** edificou o majestoso templo.
- d) Ali, 1000 anos mais tarde, **Jesus** foi crucificado. Ali foi aclamado como Rei, quando o povo em coro o aclamava dizendo: Hosanas! Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 21:9)

A nova Jerusalém

Nós aguardamos uma nova Jerusalém ; como a que viu o Apóstolo João.

Ler Ap. 21:9-11 e 21 a 27

Is. 24: 21a 23 profetiza o dia quando Satanás e suas forças na terra serão aprisionados em uma certa Masmorra e o Nosso Deus reinará no monte Sião e em Jerusalém!

Como povoar a nova Jerusalém?

A parábola da grande Ceia orienta-nos. Lc 14 :15 a 24

“Muitos são chamados, mas poucos escolhidos”- Mt. 20:16

Ne. 11:2 “ Abençoados são os que voluntariamente se oferecem para habitar em Jerusalém”

Deus aprecia a voluntariedade.

O povo de Deus não deve vir obrigado para cultuar a Deus, mas deve se apresentar voluntariamente para os cultos- (ver Sl . 110:3)

As ofertas ao Senhor devem ser dadas de coração disposto e voluntário. Assim recitava a Lei.

Ex. 35: 5

Ne 11: 3 a 36 - Os que habitam em Jerusalém não serão anônimos e ignorados :

a) Têm seus nomes nos registros dos moradores. Semelhante os salvos que habitarão na Nova Jerusalém também o terão. Dn. 12:1 Ap. 20:15 e 21:27

b) Os que servem , têm seus ofícios reconhecidos.

v.9- Joel – superintendente

v.10- Jedaias – Sacerdote

v.12 – Aitube – Supervisor da casa de Deus

v.16 – Josabade- Sabetai – Serviços de fora da casa de Deus . Como ainda se precisa de duplas de cooperadores para serviços fora da casa de Deus.

v.17 – Matanias – dirigente de louvores nas orações.

v.19 – Acube – porteiro

v.21 – Zia e Gispa – Servidores do Templo.

v.22 – Uzi – superintendente dos levitas e dos cantores , que cumpriam as obrigações a cada dia .

v.24 – Petaias – Um tipo “ pau-para-toda-a-obra” para solucionar os diversos problemas que o povo levava ao rei.

Também na igreja , todos são chamados para servir. Cada qual no seu mister (Ne 12:9 b), cada qual sendo usado pelo Espírito, para um fim proveitoso. Ver : I Co 12:7 a 11

Há promessas de Deus aos que servem a Cristo : “**Se alguém me servir, o Pai o Honrará**”.

(Jo. 12:26 b)

DEDICANDO OS MUROS AO SENHOR. Ne.12:27-47

O episódio desta cerimônia lembra-nos Col 3:17

“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

Uma grande obra fora terminada e agora era o momento de dedicar o fruto de tanto trabalho, no caso o muro, ao Senhor Deus.

O cristão pode e deve dedicar pessoas, bens e propriedades ao Senhor. Isto se dá em circunstâncias tais como:

a) Nascimento de um filho.

Os pais o apresentam no templo onde o pastor na função de sacerdote, toma a criança em seus braços e ora dedicando-a a Deus. Não se trata de batismo, mas de apresentação ao Senhor. (vide apresentação de Jesus no templo Lc 2:22 – 24)

b) Construção ou compra de um imóvel.

Antes de se mudar para a nova casa, deve -se orar e ungir o imóvel para habitação dos filhos de Deus. Outra prática recomendável é um culto de ações de graças, onde possa ocorrer a dedicação do imóvel a Deus.

c) Aquisição de veículo

É comum irmãos pedirem ao pastor para ungir o carro novo. É certo isto?

É certo se a pessoa estiver consciente do ato que vai ser feito.

A oração não se destina apenas a dar proteção e afastar os espíritos de acidentes. Na unção o proprietário está dizendo: Deus este carro é consagrado ao Senhor, para o meu uso e uso na tua obra.

d) Dedicção de um templo ao salão de cultos também utensílios e instrumentos.

e) Casa alugada.

O cristão jamais deve habitar em uma casa sem antes orar quebrando qualquer vínculo ou ligações no mundo espiritual, com antigos moradores do imóvel.

Há Três Palavras Para Definir Estas Cerimônias:

1 – Consagração ou dedicação

Ato por meio do qual se dedica uma pessoa ou uma coisa ao serviço de Deus.

Em ex. 29:1-37 a lei mostrava como os sacerdotes eram consagrados.

2 – Santificação:

Ato de separar do mundo para uso exclusivo de Deus. Lv 20:7 / I Ts 5:23

O crente é santificado pelo Espírito Santo que nele habita, por isso, ele deve procurar seguir a santificação e apartar-se das impurezas.

3 – Purificação

Cerimônia para tornar puro ou limpo um objeto ou lugar ou pessoa; a fim de serem usadas no culto a Deus.

Em Levítico 13 a 16 temos as cerimônias de purificação do leproso, do homem ou mulher com fluxo de sangue ou corrimento, e da mulher na menstruação.

A higiene (limpeza pela água) e a santificação ou purificação (limpeza pela palavra) fazem parte da vida do crente.

12:27 Dedicção é um momento de júbilo, de extrema alegria. O texto de Neemias diz: “A..fim de que fizessem a dedicação com alegria, louvores, címbalos, alaúdes e harpas.”

Címbalo é um instrumento musical composto de dois pratos de bronze, que eram batidos em um contra o outro. (Sl 150:5)

Alaúde é um instrumento de cordas parecido com a viola.

Harpa é um instrumento de cordas (10 ou 12 cordas) o Saltério era uma harpa de 10 cordas (Sl 33:2)

v. 28 – “Ajuntavam-se os filhos dos cantores.”

v. 29 – **Alegria, louvores a Deus, ajuntamento, unidade, estão sempre interligados.** TRISTEZA, MURMURAÇÃO, e INDIVIDUALIDADE estão sempre presentes nas separações. Vieram cantores de diversas aldeias nos arredores de Jerusalém.

O grupo de louvores que participou da construção do muro (levitas) não se sentiu ofendido. Não ficaram melindrados porque agora na hora da “FESTA” mais de 200 cantores vieram de todas as partes.

v. 30 – “**Purificaram-se...** A começar dos sacerdotes, seguidos dos levitas, depois o povo e por último as portas e o muro. Isto mostra, que antes de dedicarmos ao Senhor um bem, devemos primeiro nos preparar em confissão particular.

Dois Grandes Líderes Unidos nos Resultados

A primeira grande leva de Judeus voltou da Babilônia sob a liderança de **Esdras**, que reparou o templo e não pode ir além por pressões políticas.

Neemias foi o líder preparado para terminar a obra restaurando as portas e o muro; nomeando lideranças e restaurando a ESPIRITUALIDADE.

Agora os dois grandes líderes, vão comandar duas grandes procissões. Dois coros cantando louvores e saindo em direções diferentes.

Munidos de instrumentos de música, cantores e metade dos príncipes da cidade, os coros partem do mesmo lugar, em cima da muralha.

v. 36 – Esdras segue adiante do 1º Grupo.

v. 38 – Neemias segue à frente do 2º Grupo, e saem por caminhos opostos...

v. 40 – “Então, ambos os coros pararam na casa de Deus...” Aleluia!

Líderes espirituais podem andar por caminhos diferentes... Podem ter opiniões diferentes e seguir métodos de trabalho diferentes, mas o resultado final será sempre em unidade. Se encontram e se unificam na cada de Deus.

v. 43 – “Também as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe.”

Na casa de Deus não há lugar para discriminações raciais e sociais. Quando Deus opera e distribui a sua alegria, as barreiras humanas caem. O machismo não impera.

A sociedade judaica favorecia os homens, e os homens adultos. Agora, no mover de Deus, as mulheres e os meninos participam com grande alegria e botam fogo na festa, de forma que o “JÚBILO” se ouviu até de longe.

v. 44 a 47 – Quando o povo está santificado e feliz, todos os ministérios funcionam bem:

v. 44 – Os nomeados para recolher e armazenar as ofertas nas câmaras do templo cumpriam o dever.

Os sacerdotes, os cantores, os porteiros, os levitas, todos cumprindo seus deveres, conforme prescrevia a LEI de Deus.

Jerusalém, enfim, havia se tornado uma cidade feliz. Como o próprio nome de Jerusalém se traduz, tornou-se uma cidade segura; um lugar de Paz!

A partir daqui, por 12 anos, o povo vai procurar viver o que prometeu por escrito no capítulo 10 e sob a liderança de Neemias como governador. Será que algum dia o povo poderá se cansar e se esquecer de seus votos a Deus?

PRINCÍPIOS PARA AVIVAR A FÉ – NE. 13

Caminhar pela história narrada no livro de Neemias é ter um encontro com a nossa história pessoal e com a história da Igreja sobre a Terra. Tais eles eram, nós somos. Tais eles agiram, nós agimos.

Resumindo o que já vimos até aqui neste livro, podemos alinhar :

⌘ Temos a comoção pelo infortúnio de outros seres humanos e o desejo de ajudar.

⌘ Temos o canal de comunicação da terra para o céu mostrado em “SLOU MOL” “Quadro-a-Quadro, e o endereço de tão oportuno site: www.oração.com.br.

⌘ Temos o exemplo dos que abrem mão de seus benefícios e posições para se ocuparem nas missões de Deus.

⌘ Temos a visão da sordidez humana quando interesses são contrariados. Mostra como agem os inimigos de um projeto.

⌘ Temos a constatação de que não apenas a ameaça externa pode levar ao desastre um projeto, e sim, o desânimo e a divisão internas.

⌘ Temos por fim a grata satisfação de ver os resultados da perseverança de um homem e de seu grupo de apoio; concluindo a restauração das portas e do muro que circunda a cidade de Jerusalém.

Restaurar Muros ou Restaurar Corações?

Finda a obra dos muros, Deus principia o seu agir. Um avivamento ESPIRITUAL irrompe na cidade de Jerusalém.

O povo redescobre a Palavra de Deus. (**cap. 8**)

O povo chora e confessa os seus pecados. (**cap. 9**)

O povo firma e assina um pacto com Deus indicando suas disposições... (**cap.10**) e dedicam toda a cidade a Deus. (**cap. 12**)

Tudo caminhava em perfeita ordem na vida civil e religiosa de Jerusalém. Neemias governa a cidade por 12 anos. Mas, nem tudo é eterno. (vide Ne 5:14 e 13:6)

A Saída de Neemias

Ne 13:6 indica a sua ausência do governo. Segundo historiadores, ficou em Suzã por quase **12 anos**. Com certeza ao ouvir certos rumores do que sucedia em Jerusalém, pediu licença ao rei e voltou à cidade.

O capítulo 13 é a suma do que encontrou e suas enérgicas ações para corrigir os erros.

Como as pessoas se esquecem rapidamente dos seus votos, dos seus compromissos; dos seus projetos de vida; e passam a tolerar o que é condenável.

A Tolerância do Erro Conduz à Apostasia!

Apostasia é a negação abandono da Fé. A Bíblia adverte: “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios... (I Tm 4:1)

Este abandono da fé não é dramático, mas lento; Numa ação quase imperceptível.

É como o viajante que armava sua pequena cabana no deserto. Nesta fábula, o camelo pede ao seu dono, para colocar o seu longo pescoço dentro da cabana. O dono consente. Ele vai se ajeitando... Acomodando, empurrando e finalmente se instala, forçando o dono a ficar de fora da cabana.

Vejamos o que Neemias encontrou depois de 12 anos de ausência, e os princípios que podemos extrair para fortalecer a nossa aliança com Deus.

Se não queremos negar e abandonar a fé, temos que:

1 – Honrar a casa de Deus. (Ne 13:4 a 9)

Eliasibe era o sacerdote encarregado de zelar pela casa de Deus e falhou.

O evangelista João relata uma cena incomum na vida de Jesus: Próximo à Páscoa, subiu à cidade de Jerusalém e entrou no templo. Ficou indignado com o que viu: A confusão de animais e mercadores e cambistas trocando dinheiro.

Tendo feito um chicote expulsou todos do templo, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse: _ “Tirai daqui estas coisas: não façais da casa do meu Pai, casa de negócios, pois escrito está: “ O zelo da tua casa me consumirá!

Neemias também ficou perplexo e indignado com o que viu no templo em Jerusalém. O que logo lhe chamou a atenção foi o apartamento que foi montado nas dependências do templo para Tobias. É para Tobias. O mesmo que tentou assassinar Neemias. Homem falso, inimigo da obra de Deus!

O pior de tudo é que Tobias não era um invasor do Templo. Tudo lhe foi arranjado com respaldo dos laços familiares, pois agora, o Sacerdote era seu parente próximo.

É lamentável quando o sacerdote ou o pastor perde a autoridade por estar aliado a perversos.

O Efeito Cascata

O que aconteceu em Jerusalém é o que podemos chamar de “**efeito cascata**”, ou como diz a Bíblia: “Um abismo chama outro abismo...”

Eis a seqüência dos tragédias espirituais:

- a) O povo vê **Tobias instalado no Templo**, nas câmaras que deveriam receber as ofertas e dízimos. Tobias no Templo significa: meu dinheiro está sendo mal usado. Virou aposento para Tobias. E o povo perdeu a confiança no sacerdote. Quando o crente perde a confiança no pastor e na igreja, qual a sua primeira atitude? Deixa de dar o dízimo.
- b) A seguir o povo perde a alegria de contribuir. O que não isenta o povo de laborar em erro.
- c) Não havendo contribuições, há a desativação de ministérios por falta de recursos. Os levitas haviam fugido para trabalhar nas fazendas da região. (13:10)
- d) Segue-se a paralisação das cerimônias religiosas no templo, deixando o povo relaxado de seus deveres para com Deus.
- e) Há a retomada do comércio no dia consagrado ao Senhor; o que implica em profanação.
- f) E por fim tudo redundava em declínio moral. Lassidão espiritual que gerou espírito de indiferença e frieza na religião.

Neemias Age Com Rigor

v.8 – “Atirei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.” Oh! Cabra porreta esse Neemias!

Hoje muitos não respeitam o Templo. Querem fazer do Templo uma discoteca, uma boate, um namoródromo. Uma passarela de modas; onde as saias se longas são transparente; senão, são muito curtas.

Lugar para encontros... Mascar chicletes... Passar bilhetinhos, risinhos e conversas paralelas...

E nos esquecemos do que nos dá a Palavra de Deus:

Lv. 26:2 Reverenciáveis o meu santuário...

Sl. 93:5b “à tua casa convém a santidade, Senhor, para todo o sempre.”

Ecl. 5:1 “Guarda o teu pé... Chegar-se para ouvir é melhor do que...”

v.9 – Neemias mandou purificar o Templo...

I Co 6:19 diz que nós somos o Templo do Espírito... Não podemos entregar áreas deste templo à impiedade... Se descuidarmos, Tobias está pronto para morar nelas.

“Se não queremos negar e abandonar a fé temos que:

1- Honrar a manutenção dos obreiros da Casa de Deus. (13:10 a 14)

v.11- Neemias contendeu com os magistrados e disse:

“Por que se desamparou a Casa de Deus ?

Você sabe que o seu dízimo ajuda a amparar a obra de Deus?

Você sabe por que os pastores devem se dedicar apenas ao Ministério da Palavra? Há pastores atuando como vendedor de seguros, sendo corretor de imóveis...

2 Cr . 31:4 “ Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e levitas, **para que pudessem dedicar-se à Lei do Senhor.**

I Tm. 5: 17-18 “Devem ser considerados mercedores de **dobrados honorários** os presbíteros que

presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda : o trabalhador é digno do seu salário.

“ **Gal. 6:6** – “Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui”.

“ **I Co. 9:14**- Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho.”

Desamparar a casa de Deus não se faz apenas com retensão de ofertas.

Você pode desamparar a obra não se fazendo presente, não apreciado o esforço dos que se propõe a fazer algo, deixando de amar e apoiar o seu pastor.

Por isso a exortação: **(I Tes 5:12)**

“Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam;

E que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.”

✕ Desamparar com a presença: Hb 10:25. “Não deixemos de congregar-nos como é costume de alguns...”

Neemias investigou a **Fuga** dos Levitas, Cantores, Servidores do Templo e ficou indignado com aquele TIME de incompetentes.

Ali estava a igreja de Eliasibe e não poderia permanecer em pé.

Ne 13:13 aponta que Eliasibe caiu e com ele todo o seu staff. Neemias foi buscar homens que foram achados por fiéis.

“Os meus olhos procurarão os fiéis da terra. Sl 101:6

Deus ainda continua procurando os fiéis para usá-los.

A casa de Deus jamais será desamparada, enquanto houver pessoas que creiam no poder e na fidelidade de Deus.

Morris Cerullo em seu livro “A Última Grande Transferência de Riquezas” narra a história de John Bell. Diz ele:

“Era um homem arrasado. Serviu a guerra do Vietnã e desde então tornou-se um drogado. Tentou muitas vezes abandonar as drogas, mas sem sucesso. Em 1978 John aceitou a Jesus, mas não conseguia viver uma vida abundante.

Um dia andando na rua, na cidade de São José, Califórnia, deprimido, pois passava por um divórcio traumático e tinha problemas no emprego, fixou os olhos num pedaço de papel colorido no chão. Pegou o papel e descobriu que era um folheto da Campanha Evangelística do Dr. Morris.

Achou que não tinha nada a perder e resolveu ir. No momento da oferta, o pregador falava sobre semear para colher.

John queria semear, mas não tinha nenhum centavo. Resolveu agir:

Saiu pelos corredores convencendo as pessoas que ele queria e precisava ofertar:

Se dessem a ele, ele daria em oferta.

E John conseguiu coletar 40 dólares!

Mesmo não tendo lugar para dormir ou comida, John foi à frente e orou:

“Pai, eu vou dar isso a Ti.” E ofertou!

Logo depois, a mísera pensão de John Bell que era de **86** dólares, saltou para **550** dólares, e recebeu **9.000** dólares em benefícios atrasados.

Depois chegou um cheque de U\$ **15.000** da administração dos veteranos da guerra.

John Bell se transformou um dizimista convicto.”

A Casa de Deus jamais ficará desamparada enquanto houver crentes que busquem o Reino de Deus em 1º lugar. Não desampare a casa de Deus com o seu dízimo e a sua oferta, nem com a sua ausência por má vontade ou preguiça, nem a desampare com a negação do uso de seus talentos. Empregue as suas habilidades para o serviço da Casa de Deus.

AMÉM!

Rev. Sila D. Rabello.

E-mail: silmar56@superig.com.br